

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.693.598
Preferenciais	0
Total	9.693.598
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	01/03/2013	Dividendo	11/03/2013	Ordinária		0,05240
Assembléia Geral Ordinária	01/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	11/03/2013	Ordinária		0,04430
Assembléia Geral Extraordinária	05/04/2012	Dividendo	11/04/2012	Ordinária		0,05220
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	14/09/2012	Ordinária		0,04280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	26.638.833	25.236.859
1.01	Ativo Circulante	48.236	71.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.410	48.155
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.826	1.996
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.826	1.996
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.826	1.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	21.490
1.01.08.03	Outros	0	21.490
1.01.08.03.01	Outros Ativos	0	21.490
1.02	Ativo Não Circulante	26.590.597	25.165.218
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.383	9.665
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.383	9.665
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.383	9.665
1.02.02	Investimentos	26.581.214	25.155.553
1.02.02.01	Participações Societárias	26.581.214	25.155.553
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.581.214	25.155.553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	26.638.833	25.236.859
2.01	Passivo Circulante	9.227	30.259
2.01.02	Fornecedores	3.346	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.346	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	128	386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	128	386
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36	0
2.01.03.01.02	Demais Tributos e contribuições a pagar	92	386
2.01.05	Outras Obrigações	5.753	29.873
2.01.05.02	Outros	5.753	29.873
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	11.037
2.01.05.02.04	Outros Passivos	5.753	18.836
2.03	Patrimônio Líquido	26.629.606	25.206.600
2.03.01	Capital Social Realizado	8.455.940	249.061
2.03.02	Reservas de Capital	7.210.126	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	194.230	0
2.03.02.08	Pagamento baseado em ações	379.378	0
2.03.02.09	Subvenção de Investimentos	432.462	0
2.03.02.10	Prêmio na Emissão de Ações	6.204.056	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.043.995	51.649
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.005.409	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	47.193
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	34.130	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	367.654	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.770.628	25.443.003
2.03.06.02	Opção de venda de participação em controlada	-1.252.530	-1.225.738
2.03.06.03	Ajustes contábeis de transações entre sócios	11.023.158	26.668.741
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	479.689	240.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-698.426	-777.327
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-745.507	-831.125
2.03.08.04	Hedge de fluxo de caixa	47.081	53.798

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.143.488	2.579.931	1.146.205	2.549.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.464	-5.932	-44	-49
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.323	15.940	-341	-760
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	5.323	15.940	-341	-760
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.141.629	2.569.923	1.146.590	2.550.264
3.04.06.01	Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.141.629	2.569.923	1.146.590	2.550.264
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.143.488	2.579.931	1.146.205	2.549.455
3.06	Resultado Financeiro	-830	1.016	1.564	3.283
3.06.01	Receitas Financeiras	167	2.013	1.564	3.283
3.06.02	Despesas Financeiras	-997	-997	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.142.658	2.580.947	1.147.769	2.552.738
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-918	-1.146	-1.003	-2.375
3.08.01	Corrente	-641	-799	-1.003	-2.375
3.08.02	Diferido	-277	-347	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.141.740	2.579.801	1.146.766	2.550.363
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.141.740	2.579.801	1.146.766	2.550.363
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,27	0,12	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,27	0,12	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.141.740	2.579.801	1.146.766	2.550.363
4.02	Outros Resultados Abrangentes	227.101	318.376	785.490	632.108
4.02.03	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	274.265	85.618	-17.740	-28.641
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	117.980	26.361	208.033	187.035
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-13.850	-50.363	-53.250	-80.721
4.02.06	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	-20.304	17.285	-90.019	-64.601
4.02.07	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-130.990	239.475	738.466	619.036
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.368.841	2.898.177	1.932.256	3.182.471

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.404	572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.008	-809
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.579.801	2.550.363
6.01.01.03	Resultado financeiro líquido	-1.016	-3.283
6.01.01.04	Despesa (Benefício) com imposto de renda e contribuição social	1.146	2.375
6.01.01.05	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-2.569.923	-2.550.264
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.604	1.381
6.01.02.01	Aumento/ (redução) no contas a receber e demais contas a receber	6.708	7.661
6.01.02.02	Aumento/ (redução) nas provisões e outras contas a pagar	-10.654	-5.651
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-658	-629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.420	13.075
6.02.02	Dividendos Recebidos	25.420	13.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.569	-13.000
6.03.01	Aumento/(redução) de capital em subsidiárias/não controladores	-7.471	0
6.03.02	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-998	0
6.03.03	Dividendos pagos	-24.100	-13.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.745	647
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.155	71.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.410	71.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	676.497	977.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	24.229.393	24.229.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.206.879	7.210.126	992.346	0	-17.884.522	-1.475.171
5.04.01	Aumentos de Capital	8.206.879	7.201.470	1.005.409	0	-16.413.758	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	0	0	-13.063
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	8.656	0	0	0	8.656
5.04.10	Ganho/Perda por variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	-192.961	-192.961
5.04.14	Opção de venda de participação em contraladas	0	0	0	0	-26.792	-26.792
5.04.15	Outras movimentações de capital de controladas	0	0	0	0	-1.251.011	-1.251.011
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.654	2.530.523	2.898.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.654	2.212.147	2.579.801
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	318.376	318.376
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	239.475	239.475
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de caixa	0	0	0	0	-6.717	-6.717
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	85.618	85.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.455.940	7.210.126	1.043.995	367.654	9.551.891	26.629.606

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	249.061	0	40.221	14.083	496.800	800.165
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	22.287.926	22.287.926
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	249.061	0	40.221	14.083	22.784.726	23.088.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	33.436	0	-10.662	-2.269.270	-2.246.496
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.662	0	-10.662
5.04.08	Opção de venda em participação em controlada	0	0	0	0	-1.211.809	-1.211.809
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	33.436	0	0	0	33.436
5.04.10	Ganho/Perda por variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	101.435	101.435
5.04.12	Outras movimentações de capital de controlada	0	0	0	0	-1.158.896	-1.158.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.550.363	632.108	3.182.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.550.363	0	2.550.363
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	632.108	632.108
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	619.036	619.036
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de caixa	0	0	0	0	41.713	41.713
5.05.02.09	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-28.641	-28.641
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	249.061	33.436	40.221	2.553.784	21.147.564	24.024.066

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	10.008	-809
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	10.008	-809
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.008	-809
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.008	-809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.571.936	2.553.547
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.569.923	2.550.264
7.06.02	Receitas Financeiras	2.013	3.283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.581.944	2.552.738
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.581.944	2.552.738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.146	2.375
7.08.02.01	Federais	1.146	2.375
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	997	0
7.08.03.01	Juros	997	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	367.654	2.550.363
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	367.654	2.550.363
7.08.05	Outros	2.212.147	0
7.08.05.01	Ajuste lucro p/ fins de apresentação pelo método custo precedente, conforme nota 1 (c)	2.212.147	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	58.739.269	61.832.875
1.01	Ativo Circulante	12.057.052	16.305.865
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.482.175	8.974.320
1.01.02	Aplicações Financeiras	486.133	476.607
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	486.133	476.607
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	486.133	291.183
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	185.424
1.01.03	Contas a Receber	2.783.139	2.935.692
1.01.03.01	Clientes	2.192.692	2.467.987
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	590.447	467.705
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	501.196	340.619
1.01.03.02.02	Juros a Receber	89.251	127.086
1.01.04	Estoques	2.726.250	2.466.341
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.047.559	697.966
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	240.246	204.455
1.01.04.03	Matérias Primas	1.082.394	1.195.153
1.01.04.04	Materiais de Produção	41.327	59.470
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	341.883	337.006
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-27.159	-27.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	739.122	585.241
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	739.122	585.241
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	111.824	116.498
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	627.298	468.743
1.01.07	Despesas Antecipadas	627.320	710.637
1.01.07.01	Despesas de Marketing	627.320	710.637
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212.913	157.027
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	4.086
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	4.086
1.01.08.03	Outros	212.913	152.941
1.01.08.03.01	Outros Ativos	212.913	152.941
1.02	Ativo Não Circulante	46.682.217	45.527.010
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.135.693	3.570.368
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	246.662	249.379
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	172.004	187.943
1.02.01.01.03	Títulos Mantidos Até o Vencimento	74.658	61.436
1.02.01.03	Contas a Receber	243	1.416
1.02.01.03.01	Clientes	243	1.416
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.922.701	1.428.180
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.868.395	1.198.373
1.02.01.06.02	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	54.306	229.807
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.966.087	1.891.393
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	566.922	552.513
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto AmBev	25.480	25.480
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	5.012	30.502
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	407.501	362.693

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.843	12.316
1.02.01.09.08	Outros	950.329	907.889
1.02.02	Investimentos	18.117	24.012
1.02.02.01	Participações Societárias	18.117	24.012
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18.117	24.012
1.02.03	Imobilizado	12.598.424	12.351.284
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.222.552	10.701.992
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	21.812	47.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.354.060	1.601.520
1.02.04	Intangível	29.929.983	29.581.346
1.02.04.01	Intangíveis	3.139.821	2.936.101
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	3.139.821	2.936.101
1.02.04.02	Goodwill	26.790.162	26.645.245

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	58.739.269	61.832.875
2.01	Passivo Circulante	10.060.018	15.527.240
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	456.242	566.084
2.01.01.01	Obrigações Sociais	152.848	375.266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	303.394	190.818
2.01.02	Fornecedores	4.911.666	6.563.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.068.998	4.624.763
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.842.668	1.938.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.274.949	3.074.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.757.292	1.970.462
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	736.896	972.556
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	997.347	943.183
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Venda	23.049	54.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	444.750	1.030.536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	72.907	73.427
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	897.002	837.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	897.002	837.772
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	632.477	618.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	264.525	219.636
2.01.05	Outras Obrigações	1.380.137	4.348.344
2.01.05.02	Outros	1.380.137	4.348.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	177.135	3.099.939
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	1.029.214	1.051.654
2.01.05.02.05	Conta Garantida	0	123
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	22.448	38.734
2.01.05.02.07	Outros Passivos	141.740	157.894
2.01.05.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	9.600	0
2.01.06	Provisões	140.022	137.452
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.183	137.452
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	70.552	74.479
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48.935	45.222
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.182	6.812
2.01.06.01.05	Provisões Outras	12.514	10.939
2.01.06.02	Outras Provisões	839	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	839	0
2.02	Passivo Não Circulante	9.122.570	9.036.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.111.693	2.305.957
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.111.693	2.305.957
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.391.527	1.545.180
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	720.166	760.777
2.02.02	Outras Obrigações	5.114.876	4.844.896
2.02.02.02	Outros	5.114.876	4.844.896
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.834.645	1.780.908
2.02.02.02.04	Fornecedores	51.710	45.021
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	470.736	250.545

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	36.738	4.177
2.02.02.02.07	Outros Passivos	103.298	109.715
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	234.129	528.776
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	2.383.620	2.125.754
2.02.03	Tributos Diferidos	1.437.614	1.367.708
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.437.614	1.367.708
2.02.04	Provisões	458.387	518.076
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	458.295	513.694
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	217.777	260.032
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123.638	134.911
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.937	118.751
2.02.04.01.05	Provisões Outros	94.943	0
2.02.04.02	Outras Provisões	92	4.382
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	92	4.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	39.556.681	37.268.998
2.03.01	Capital Social Realizado	8.455.940	249.061
2.03.02	Reservas de Capital	7.210.126	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	194.230	0
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	379.378	0
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	432.462	0
2.03.02.12	Prêmio na Emissão de Ações	6.204.056	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.043.995	51.649
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.005.409	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	47.193
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	34.130	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	367.654	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.770.628	25.443.003
2.03.06.01	Opção de venda de participação em controlada	-1.252.530	-1.225.738
2.03.06.02	Ajustes contábeis de transações entre sócios	11.023.158	26.668.741
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	479.689	240.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-698.426	-777.327
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-745.507	-831.125
2.03.08.04	Hedge de Fluxo de caixa	47.081	53.798
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.927.075	12.062.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.503.133	15.275.939	6.825.403	14.061.117
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.626.988	-5.288.750	-2.348.252	-4.703.366
3.03	Resultado Bruto	4.876.145	9.987.189	4.477.151	9.357.751
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.190.134	-4.202.704	-2.019.236	-3.946.153
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.084.713	-4.071.054	-1.804.589	-3.552.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-400.331	-751.387	-356.523	-674.200
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	339.730	715.094	192.383	347.495
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	339.730	715.094	192.383	347.495
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.917	-97.142	-50.206	-66.552
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-39.648	-90.897	-23.432	-39.778
3.04.05.02	Despesas Especiais	-5.269	-6.245	-26.774	-26.774
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	97	1.785	-301	59
3.04.06.01	Participação nos resultados de controladase coligadas	97	1.785	-301	59
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.686.011	5.784.485	2.457.915	5.411.598
3.06	Resultado Financeiro	-268.989	-507.830	-184.265	-265.184
3.06.01	Receitas Financeiras	130.032	288.597	125.308	334.972
3.06.02	Despesas Financeiras	-399.021	-796.427	-309.573	-600.156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.417.022	5.276.655	2.273.650	5.146.414
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-516.883	-1.012.182	-375.960	-942.736
3.08.01	Corrente	-630.949	-1.388.250	-551.593	-1.316.954
3.08.02	Diferido	114.066	376.068	175.633	374.218
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.900.139	4.264.473	1.897.690	4.203.678
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.900.139	4.264.473	1.897.690	4.203.678
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.141.740	2.579.801	1.146.766	2.550.363
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	758.399	1.684.672	750.924	1.653.315
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01.01	ON	0,12	0,27	0,12	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,27	0,12	0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.900.139	4.264.473	1.897.690	4.203.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	571.821	404.785	1.148.037	952.059
4.02.01	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	393.271	88.420	-28.565	-46.181
4.02.02	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	215.765	65.948	348.993	364.087
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-20.535	-72.945	-121.927	-211.541
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	-60.340	-2.302	-122.840	-85.570
4.02.05	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	43.660	325.664	1.072.376	931.264
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.471.960	4.669.258	3.045.727	5.155.737
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.368.841	2.898.177	1.932.256	3.182.471
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.103.119	1.771.081	1.113.471	1.973.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.433.604	3.295.635
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.971.642	6.445.685
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.264.473	4.203.678
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	1.037.944	897.880
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	72.653	68.484
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	74.378	105.933
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	507.830	265.184
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-74.227	-108.567
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-2.569	3.578
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	0	3.676
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	80.763	63.162
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.012.182	942.736
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-1.785	-59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.538.038	-3.150.050
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-51.858	159.928
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-289.047	-254.640
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-2.324.294	-2.351.431
6.01.02.04	Juros pagos	-161.203	-132.866
6.01.02.05	Juros recebidos	186.675	348.253
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.898.311	-919.294
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.257.039	-3.152.498
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	27.189	11.833
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-1.300.095	-993.774
6.02.03	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-35.000	-43.787
6.02.04	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-1	-12.970
6.02.05	Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	-169.436	-2.453.302
6.02.06	Dividendos Recebidos	220.304	339.502
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.678.904	-3.510.857
6.03.01	Aumento de capital	160.344	26.336
6.03.02	Proventos de empréstimos	284.295	649.290
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-8.920	-20.230
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-649.850	-1.318.675
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-261.544	-143.270
6.03.06	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-757	-4.106
6.03.07	Dividendos pagos	-5.195.001	-2.870.687
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	170.485
6.03.09	Aumento/(redução) de capital em subsidiárias/não controladores	-7.471	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.317	185.804
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.492.022	-3.181.916
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.974.197	8.145.695
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.482.175	4.963.779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	676.497	977.207	0	977.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	24.229.393	24.229.393	12.062.398	36.291.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.206.879	7.210.126	992.346	0	-17.884.522	-1.475.171	-906.404	-2.381.575
5.04.01	Aumentos de Capital	8.206.879	7.201.470	1.005.409	0	-16.413.758	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	0	0	-13.063	0	-13.063
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	8.656	0	0	0	8.656	28.280	36.936
5.04.10	Ganho/Perda por variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	-192.961	-192.961	-118.861	-311.822
5.04.14	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-26.792	-26.792	-16.459	-43.251
5.04.15	Outras movimentações de capital de controlada	0	0	0	0	-1.251.011	-1.251.011	-799.364	-2.050.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.654	2.530.523	2.898.177	1.771.081	4.669.258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.654	2.212.147	2.579.801	1.684.672	4.264.473
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	318.376	318.376	86.409	404.785
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	239.475	239.475	86.189	325.664
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de caixa	0	0	0	0	-6.717	-6.717	-2.582	-9.299
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	85.618	85.618	2.802	88.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.455.940	7.210.126	1.043.995	367.654	9.551.891	26.629.606	12.927.075	39.556.681

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	249.061	0	40.221	14.083	496.800	800.165	0	800.165
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	22.287.926	22.287.926	9.980.087	32.268.013
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	249.061	0	40.221	14.083	22.784.726	23.088.091	9.980.087	33.068.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	33.436	0	-10.662	-2.269.270	-2.246.496	-659.818	-2.906.314
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.662	0	-10.662	0	-10.662
5.04.08	Opção de venda em participação em controlada	0	0	0	0	-1.211.809	-1.211.809	-746.453	-1.958.262
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	33.436	0	0	0	33.436	20.596	54.032
5.04.10	Ganho/Perda por variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	101.435	101.435	765.171	866.606
5.04.12	Outras movimentações de capital de controlada	0	0	0	0	-1.158.896	-1.158.896	-699.132	-1.858.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.550.363	632.108	3.182.471	1.973.266	5.155.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.550.363	0	2.550.363	1.653.315	4.203.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	632.108	632.108	319.951	952.059
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	619.036	619.036	312.228	931.264
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	41.713	41.713	25.263	66.976
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-28.641	-28.641	-17.540	-46.181
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	249.061	33.436	40.221	2.553.784	21.147.564	24.024.066	11.293.535	35.317.601

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	24.052.059	22.130.615
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	23.777.651	21.972.979
7.01.02	Outras Receitas	301.268	209.601
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.860	-51.965
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.788.425	-7.713.664
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.663.620	-5.192.333
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.092.996	-2.490.226
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.809	-31.105
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.263.634	14.416.951
7.04	Retenções	-982.854	-835.872
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-982.854	-835.872
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.280.780	13.581.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	210.430	253.832
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.785	59
7.06.02	Receitas Financeiras	288.597	334.972
7.06.03	Outros	-79.952	-81.199
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.491.210	13.834.911
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.491.210	13.834.911
7.08.01	Pessoal	1.420.213	1.429.904
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.130.659	1.140.752
7.08.01.02	Benefícios	112.415	111.582
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.807	33.692
7.08.01.04	Outros	139.332	143.878
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.974.504	7.552.405
7.08.02.01	Federais	4.230.861	3.279.286
7.08.02.02	Estaduais	3.734.995	4.264.238
7.08.02.03	Municipais	8.648	8.881
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	832.020	648.924
7.08.03.01	Juros	743.458	564.531
7.08.03.02	Aluguéis	88.562	84.393
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.052.326	4.203.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	367.654	2.550.363
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.684.672	1.653.315
7.08.05	Outros	2.212.147	0
7.08.05.01	Ajuste lucro p/ fins de apresentação pelo método custo precedente, conforme nota 1 (c)	2.212.147	0

Comentário do Desempenho

Resultado do Segundo Trimestre de 2013
27 de setembro de 2013

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO PERÍODO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2013

A Administração da Ambev S.A. ("Companhia") apresenta a V.Sas., as demonstrações contábeis interinas de 30 de junho de 2013, elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 - Informações Intermediárias, conforme emitido pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB").

Visão geral da Companhia

Ambev S.A. é uma sociedade anônima fechada, tendo como controladora final, em 30 de junho de 2013, a Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. ("ABI").

Com operações em 16 países nas três Américas, a Companhia é a cervejaria líder do mercado latino americano em volume. O negócio da Companhia de Bebidas consiste na produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, e é agrupado em três divisões:

- América Latina Norte, que inclui:
 - Brasil, representado pela produção e comercialização de cerveja ("Cerveja Brasil") e refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas ("RefrigeNanc Brasil");
 - América Latina Hispânica excluindo América Latina Sul (denominada "HILA-Ex"), composta pelas nossas operações em El Salvador, Equador, Guatemala, Nicarágua, Peru, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica e Antigua;
- América Latina Sul, composta por nossas operações de cerveja, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas na Argentina, na Bolívia e no Uruguai, além da produção e comercialização de cerveja no Chile e no Paraguai; e,
- América do Norte, representada pela *Labatt Brewing Company Limited* ("Labatt") com a produção e comercialização de cerveja no Canadá e exportações para os Estados Unidos da América.

As principais marcas da Companhia incluem *Skol* (a quinta cerveja mais consumida no mundo), *Brahma*, *Antarctica*, *Bohemia*, *Original*, *Quilmes*, *Presidente*, *Paceña*, *Pilsen*, *Labatt Blue*, *Alexander Keith's*, *Kokanee* e *Guaraná Antarctica*. Além disso, a Companhia é a maior engarrafadora independente da PepsiCo no mundo; produzindo, vendendo e distribuindo no Brasil e em outros países da América Latina produtos *Pepsi*, *H2OH!*, *Lipton Ice Tea* e o isotônico *Gatorade* sob licença da PepsiCo. A Companhia também comercializa vários produtos da ABI tais como *Budweiser*, *Bud Light* e *Stella Artois*, entre outros.

Comentário do Desempenho

O risco de crédito da Companhia como emissor de dívida em moeda nacional e estrangeira detém a classificação de grau de investimento segundo a *Standard and Poor's*, a *Fitch* e a *Moody's Ratings*.

Alteração na prática contábil

Combinações de negócios entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de contabilidade ("*IFRS*"). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8), a administração considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratem de assuntos semelhantes e relacionados.

O CPC 15(R1) Combinação de Negócios é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum e, portanto, não pode ser aplicado.

A prática contábil do custo precedente ("*predecessor basis of accounting*") é uma alternativa contábil e está em linha com as práticas contábeis de outros países, tais como os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e no Reino Unido (USGAAP e UKGAAP, respectivamente), os quais permitem a utilização dessa prática em reestruturações societárias e outras transações entre entidades sob controle comum.

Como a ABI, controladora final da Companhia e da Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), mantém sua participação na Companhia, antes e depois da contribuição de ações, realizada em 17 de junho de 2013, a administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor informação útil.

A adoção da prática contábil do custo precedente, assim como sua aplicação de forma retroativa, representa mudança de prática contábil conforme parágrafo 29 do CPC 23. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os períodos apresentados.

Análise do desempenho financeiro

Destaques operacionais e financeiros ¹

O EBITDA da Companhia ajustado consolidado cresceu 6,8% no segundo trimestre 2013, atingindo R\$3.217,9 milhões. Os fatores adversos mantiveram-se para a indústria bebidas como um todo no Brasil durante o, o cenário na Argentina continua desafiador e o segundo trimestre continuou difícil para a indústria de cerveja no Canadá. Ainda assim, a receita líquida cresceu 8,3% e houve uma melhora de 10,0% da Receita Operacional Líquida - ROL por hectolitro. Embora nossos *hedges* de moeda tenham continuado a ser o principal fator adverso, dada a depreciação do Real desde o ano passado, nossos *hedges* de *commodity* (principalmente cevada e alumínio) foram um importante fator favorável. A margem bruta contraiu 80 pontos-base (65,5% no 2T13). No entanto, a margem EBITDA (42,9% no trimestre) contraiu menos (60 pontos-base).

No Brasil, o volume de cervejas da Companhia diminuiu 0,4% em relação ao mesmo trimestre de 2012. Após a queda de um dígito médio da indústria brasileira de cerveja em abril, vimos um desempenho um pouco melhor da indústria em maio e junho. Nossa participação de mercado foi de, em média, 68,1% durante o trimestre, mantendo-se estável em relação ao 1T13 e, no comparativo com o ano anterior, caiu 70 pontos-base. O EBITDA da Companhia ajustado no

¹ As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de junho de 2013 arquivados na CVM.

Comentário do Desempenho

Brasil foi de R\$2.180,1 milhões, um aumento de 5,8%, com contração de 140 pontos base da margem EBITDA.

Na HILA-ex geramos R\$ 94,0 milhões de EBITDA (+36,5%), com uma expansão da margem EBITDA de 580 pontos-base para 30,5%.

Embora os desafios macroeconômicos na Argentina ainda sejam um ponto de atenção, a operação de América Latina Sul teve EBITDA ajustado de R\$456,6 milhões (+15,6%). A estratégia comercial adotada tem continuamente funcionado: a Companhia apresentou crescimento em participação de mercado, volumes premium (essencialmente Stella Artois) e volumes de inovação (Quilmes 1890, Quilmes Night e Stella Artois Noire).

No Canadá, a Labatt entregou um EBITDA de R\$487,2 milhões (+0,7%), com uma expansão de 130 pontos-base da margem EBITDA. A redução de 2,5% da receita líquida foi impactada principalmente pelo difícil trimestre para a indústria, a qual declinou 3,4%.

Relacionamento da Companhia com auditores independentes

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais; e,
- o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Serviços prestados pelo auditor independente à Companhia

A remuneração total da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes pelos serviços prestados durante o exercício social de 2013 será de R\$12.129.703,00, sendo R\$1.161.000,00 relativos aos serviços de auditoria de revisão das demonstrações financeiras do primeiro e do segundo trimestres de 2013 e R\$4.332.112,00 relativos aos serviços também relacionados à auditoria para atendimento às regras da Comissão de Valores Mobiliários Norte-Americana (*Securities and Exchange Commission – SEC*) no âmbito do processo de incorporação de ações. Após o processo de incorporação de ações, estão considerados os honorários referentes à auditoria das controladas no montante de R\$6.636.591,00.

Declaração ICVM 480/09

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no relatório emitido pelos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS DA AMBEV S.A.****Balancos patrimoniais:****Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		46.410	48.155	4.482.175	8.974.320
Aplicações financeiras	4	-	-	486.133	476.607
Contas a receber e demais contas a receber		-	21.490	4.250.670	4.268.013
Estoques	5	-	-	2.726.250	2.466.341
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.826	1.996	111.824	116.498
Ativos mantidos para venda		-	-	-	4.086
		48.236	71.641	12.057.052	16.305.865
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	-	-	246.662	249.379
Contas a receber e demais contas a receber		-	-	1.930.007	1.855.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	9.383	9.665	1.922.701	1.428.180
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	10.843	12.316
Benefícios a funcionários		-	-	25.480	25.480
Investimentos	7	26.581.214	25.155.553	18.117	24.012
Imobilizado	8	-	-	12.598.424	12.351.284
Ativo intangível		-	-	3.139.821	2.936.101
Ágio	9	-	-	26.790.162	26.645.245
		26.590.597	25.165.218	46.682.217	45.527.010
Total do ativo		26.638.833	25.236.859	58.739.269	61.832.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais (continuação):
Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		9.227	30.259	8.286.134	13.579.337
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	897.002	837.772
Conta garantida		-	-	-	123
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	736.860	972.556
Provisões	11	-	-	140.022	137.452
		9.227	30.259	10.060.018	15.527.240
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		-	-	3.280.231	3.063.988
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	2.111.693	2.305.957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	1.437.614	1.367.708
Provisões	11	-	-	458.387	518.076
Benefícios a funcionários		-	-	1.834.645	1.780.908
		-	-	9.122.570	9.036.637
Total do passivo		9.227	30.259	19.182.588	24.563.877
Patrimônio líquido					
	12				
Capital social		8.455.940	249.061	8.455.940	249.061
Reservas		8.254.121	51.649	8.254.121	51.649
Ajuste de avaliação patrimonial		9.551.891	24.905.890	9.551.891	24.905.890
Lucros acumulados		367.654	-	367.654	-
Patrimônio líquido de controladores		26.629.606	25.206.600	26.629.606	25.206.600
Participação de não controladores		-	-	12.927.075	12.062.398
Total do passivo e patrimônio líquido		26.638.833	25.236.859	58.739.269	61.832.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações interinas dos resultados:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida	14	-	-	-	-	15.275.939	14.061.117	7.503.133	6.825.403
Custo dos produtos vendidos		-	-	-	-	(5.288.750)	(4.703.366)	(2.626.988)	(2.348.252)
Lucro bruto		-	-	-	-	9.987.189	9.357.751	4.876.145	4.477.151
Despesas comerciais		-	-	-	-	(4.071.054)	(3.552.955)	(2.084.713)	(1.804.589)
Despesas administrativas		(5.932)	(49)	(3.464)	(44)	(751.387)	(674.200)	(400.331)	(356.523)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	15.940	(760)	5.323	(341)	624.197	307.717	300.082	168.951
Participação no resultado de controladas	7	2.569.923	2.550.264	1.141.629	1.146.590	1.785	59	97	(301)
Lucro operacional antes dos itens não recorrentes		2.579.931	2.549.455	1.143.488	1.146.205	5.790.730	5.438.372	2.691.280	2.484.689
Itens não recorrentes	16	-	-	-	-	(6.245)	(26.774)	(5.269)	(26.774)
Lucro operacional		2.579.931	2.549.455	1.143.488	1.146.205	5.784.485	5.411.598	2.686.011	2.457.915
Despesas financeiras	17	(997)	-	(997)	-	(796.427)	(600.156)	(399.021)	(309.573)
Receitas financeiras	17	2.013	3.283	167	1.564	288.597	334.972	130.032	125.308
Resultado financeiro, líquido		1.016	3.283	(830)	1.564	(507.830)	(265.184)	(268.989)	(184.265)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.580.947	2.552.738	1.142.658	1.147.769	5.276.655	5.146.414	2.417.022	2.273.650
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.146)	(2.375)	(918)	(1.003)	(1.012.182)	(942.736)	(516.883)	(375.960)
Lucro líquido do período		2.579.801	2.550.363	1.141.740	1.146.766	4.264.473	4.203.678	1.900.139	1.897.690
Atribuído a:									
Participação dos controladores		2.579.801	2.550.363	1.141.740	1.146.766	2.579.801	2.550.363	1.141.740	1.146.766
Participação dos não controladores		-	-	-	-	1.684.672	1.653.315	758.399	750.924
Lucro por ação ordinária (básico e diluído) (i)		0,27	0,26	0,12	0,12	0,27	0,26	0,12	0,12

(i) As informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação de 2012 foram refeitas para refletir o efeito dos aportes de capital, conforme descrito na nota explicativa 1 (c).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações interinas do resultado abrangente:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro líquido do período	2.579.801	2.550.363	1.141.740	1.146.766	4.264.473	4.203.678	1.900.139	1.897.690
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	239.475	619.036	(130.990)	738.466	325.664	931.264	43.660	1.072.376
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)								
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	26.361	187.035	117.980	208.033	65.948	364.087	215.765	348.993
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(50.363)	(80.721)	(13.850)	(53.250)	(72.945)	(211.541)	(20.535)	(121.927)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e outros movimentos	17.285	(64.601)	(20.304)	(90.019)	(2.302)	(85.570)	(60.340)	(122.840)
Total <i>Hedges</i> de fluxo de caixa	(6.717)	41.713	83.826	64.764	(9.299)	66.976	134.890	104.226
Ganhos / (perdas) atuarias	85.618	(28.641)	274.265	(17.740)	88.420	(46.181)	393.271	(28.565)
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	318.376	632.108	227.101	785.490	404.785	952.059	571.821	1.148.037
Resultado abrangente	2.898.177	3.182.471	1.368.841	1.932.256	4.669.258	5.155.737	2.471.960	3.045.727
Atribuído a:								
Participação dos controladores	2.898.177	3.182.471	1.368.841	1.932.256	2.898.177	3.182.471	1.368.841	1.932.256
Participação de não controladores	-	-	-	-	1.771.081	1.973.266	1.103.119	1.113.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

(em milhares de reais)

Atribuído à participação dos controladores								
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	249.061	-	51.649	-	676.497	977.207	-	977.207
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	24.229.393	24.229.393	12.062.398	36.291.791
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	249.061	-	51.649	-	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
Lucro líquido do período	-	-	-	367.654	2.212.147	2.579.801	1.684.672	4.264.473
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	239.475	239.475	86.189	325.664
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(6.717)	(6.717)	(2.582)	(9.299)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	85.618	85.618	2.802	88.420
Total de lucro abrangente	-	-	-	367.654	2.530.523	2.898.177	1.771.081	4.669.258
Aumento de capital	8.206.879	7.201.470	1.005.409	-	(16.413.758)	-	-	-
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(26.792)	(26.792)	(16.459)	(43.251)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(192.961)	(192.961)	(118.861)	(311.822)
Dividendos	-	-	(13.063)	-	-	(13.063)	-	(13.063)
Pagamentos baseados em ações	-	8.656	-	-	-	8.656	28.280	36.936
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	(1.251.011)	(1.251.011)	(799.364)	(2.050.375)
Saldo em 30 de junho de 2013	8.455.940	7.210.126	1.043.995	367.654	9.551.891	26.629.606	12.927.075	39.556.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	249.061	-	40.221	14.083	496.800	800.165	-	800.165
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	22.287.926	22.287.926	9.980.087	32.268.013
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	249.061	-	40.221	14.083	22.784.726	23.088.091	9.980.087	33.068.178
Lucro líquido do período	-	-	-	2.550.363	-	2.550.363	1.653.315	4.203.678
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	619.036	619.036	312.228	931.264
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	41.713	41.713	25.263	66.976
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	(28.641)	(28.641)	(17.540)	(46.181)
Total de lucro abrangente	-	-	-	2.550.363	632.108	3.182.471	1.973.266	5.155.737
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(1.211.809)	(1.211.809)	(746.453)	(1.958.262)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	101.435	101.435	765.171	866.606
Dividendos	-	-	-	(10.662)	-	(10.662)	-	(10.662)
Pagamentos baseados em ações	-	33.436	-	-	-	33.436	20.596	54.032
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	(1.158.896)	(1.158.896)	(699.132)	(1.858.028)
Saldo em 30 de junho de 2012	249.061	33.436	40.221	2.553.784	21.147.564	24.024.066	11.293.535	35.317.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro líquido do período	2.579.801	2.550.363	1.141.740	1.146.766	4.264.473	4.203.678	1.900.139	1.897.690
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	-	-	-	-	1.037.944	897.880	528.573	475.663
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	-	-	-	-	72.653	68.484	32.306	35.848
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	-	-	-	-	74.378	105.933	25.799	58.184
Resultado financeiro líquido	17 (1.016)	(3.283)	830	(1.564)	507.830	265.184	268.989	184.265
Perda(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-	-	-	-	(2.569)	3.578	(7.203)	873
Perda(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	3.676	-	3.251
Despesa com pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	80.763	63.162	37.837	30.033
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18 1.146	2.375	918	1.003	1.012.182	942.736	516.883	375.960
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7 (2.569.923)	(2.550.264)	(1.141.629)	(1.146.590)	(1.785)	(59)	(97)	301
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	-	-	-	-	(74.227)	(108.567)	(24.640)	(51.595)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	10.008	(809)	1.859	(385)	6.971.642	6.445.685	3.278.586	3.010.473
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	6.708	7.661	12.773	13.671	(51.858)	159.928	(232.482)	206.182
Redução/(aumento) nos estoques	-	-	-	-	(289.047)	(254.640)	164.972	(83.732)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(10.654)	(5.651)	(14.647)	(5.797)	(2.324.294)	(2.351.431)	(642.460)	(380.700)
Geração de caixa das atividades operacionais	6.062	1.201	(15)	7.489	4.306.443	3.999.542	2.568.616	2.752.223
Juros pagos	-	-	-	-	(161.203)	(132.866)	(10.732)	(73.593)
Juros recebidos	-	-	-	-	186.675	348.253	(27.821)	150.771
Imposto de renda e contribuição social pagos	(658)	(629)	(331)	(400)	(1.898.311)	(919.294)	(836.464)	(229.776)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.404	572	(346)	7.089	2.433.604	3.295.635	1.693.599	2.599.625
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	-	-	-	-	27.189	11.833	19.776	3.676
Aquisição de imobilizado e intangíveis	8 -	-	-	-	(1.300.095)	(993.774)	(756.441)	(628.161)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-	(169.436)	(2.453.302)	(106.806)	(2.453.302)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-	-	-	-	(35.000)	(43.787)	(113.758)	1.226.756
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-	-	-	-	(1)	(12.970)	-	(6.833)
Dividendos recebidos	25.420	13.075	-	12.632	220.304	339.502	43.509	331.123
Fluxo de caixa das atividades de investimento	25.420	13.075	-	12.632	(1.257.039)	(3.152.498)	(913.720)	(1,526.741)
Aumento de capital	12 -	-	-	-	160.344	26.336	4.035	20.391
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	170.485	-	170.485
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	(7.471)	-	(3.348)	-	(7.471)	-	(3.348)	-
Recuperação de ações em tesouraria	12 -	-	-	-	(8.920)	(20.230)	(7.407)	(20.033)
Proventos de empréstimos	-	-	-	-	284.295	649.290	275.099	(57.466)
Liquidação de empréstimos	-	-	-	-	(649.850)	(1.318.675)	(343.534)	(335.795)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(998)	-	-	-	(261.544)	(143.270)	(52.345)	(160.191)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	-	-	(757)	(4.106)	(386)	(3.077)
Dividendos pagos	(24.100)	(13.000)	(24.100)	(13.000)	(5.195.001)	(2.870.687)	(54.455)	(2.797.249)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(32.569)	(13.000)	(27.448)	(13.000)	(5.678.904)	(3,510.857)	(182.341)	(3,182.935)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(1.745)	647	(27.794)	6.721	(4,502.339)	(3,367.720)	597.538	(2,110.051)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	48.155	71.110	74.204	65.036	8.974.197	8.145.695	3.741.501	6.777.661
Efeito de variação cambial	-	-	-	-	10.317	185.804	143.136	296.169
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	46.410	71.757	46.410	71.757	4.482.175	4.963.779	4.482.175	4.963.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado:
Períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas	-	-	24.052.059	22.130.615
Vendas mercadorias, produtos e serviços	-	-	23.777.651	21.972.979
Outras receitas	-	-	301.268	209.601
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(26.860)	(51.965)
Insumos adquiridos de terceiros	10.008	(809)	(8.788.425)	(7.713.664)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(5.663.620)	(5.192.333)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.008	(809)	(3.092.996)	(2.490.226)
(Perda)/recuperação de valores ativos	-	-	(31.809)	(31.105)
Valor adicionado bruto	10.008	(809)	15.263.634	14.416.951
Retenções	-	-	(982.854)	(835.872)
Depreciação e amortização	-	-	(982.854)	(835.872)
Valor adicionado líquido produzido	10.008	(809)	14.280.780	13.581.079
Valor adicionado recebido em transferência	2.571.936	2.553.547	210.430	253.832
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2.569.923	2.550.264	1.785	59
Receitas financeiras	2.013	3.283	288.597	334.972
Outros	-	-	(79.952)	(81.199)
Valor adicionado total a distribuir	2.581.944	2.552.738	14.491.210	13.834.911
Distribuição do valor adicionado	2.581.944	2.552.738	14.491.210	13.834.911
Pessoal	-	-	1.420.213	1.429.904
Remuneração direta	-	-	1.130.659	1.140.752
Benefícios	-	-	112.415	111.582
Fundo de garantia por tempo de serviço	-	-	37.807	33.692
Outros	-	-	139.332	143.878
Impostos, taxas e contribuições	1.146	2.375	7.974.504	7.552.405
Federais	1.146	2.375	4.230.861	3.279.286
Estaduais	-	-	3.734.995	4.264.238
Municipais	-	-	8.648	8.881
Remuneração de capitais de terceiros	997	-	832.020	648.924
Juros	997	-	743.458	564.531
Aluguéis	-	-	88.562	84.393
Remuneração de capitais próprios	2.579.801	2.550.363	4.264.473	4.203.678
Lucros retidos	367.654	2.550.363	367.654	2.550.363
Ajuste do lucro para fins de apresentação pelo método do custo precedente, conforme nota 1 (c)	2.212.147	-	2.212.147	-
Participação não controladores lucros retidos	-	-	1.684.672	1.653.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Itens não recorrentes
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes (Reapresentação)

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. e sua controlada (referida como “Companhia” ou “Ambev S.A.”), com sede em São Paulo – São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

As controladoras direta e final da Companhia são a InterBrew International B.V. (“IBV”) e a Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“ABI”), respectivamente.

A Companhia está em processo de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e na U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) e abertura de capital na BM&FBOVESPA e New York SEC.

A administração efetuou a alteração e reapresentação das notas explicativas 1(c) *Base de apresentação das informações contábeis da Ambev S.A. antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013* e 24 *Eventos Subsequentes*, em decorrência de (i) aperfeiçoamento do texto da nota explicativa 1(c), com relação ao impacto do custo precedente na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, que esclarece que os dividendos mínimos obrigatórios não devem ser afetados pela adoção desta prática contábil e (ii) realização de ajustes no quadro demonstrativo dos efeitos da Incorporação de Ações de 30 de julho de 2013 apresentado na nota explicativa 24, uma vez que a Companhia, quando da contabilização efetiva da transação de Incorporação de Ações em sua escrita comercial, mencionada na referida nota, verificou que os saldos patrimoniais obtidos foram diferentes daqueles outrora divulgados, julgando adequada a sua reapresentação. As referidas alterações não impactam o patrimônio líquido e/ou o lucro líquido do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 da Companhia, pois se tratam exclusivamente de divulgação em nota explicativa.

A administração aprovou originalmente as demonstrações contábeis interinas em 13 de agosto de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”).

Devido à alteração descrita nas notas explicativas 1(c) e 24, reapresentamos estas demonstrações contábeis interinas conforme aprovadas pela Diretoria em 27 de setembro de 2013.

(b) Reestruturação Societária Ambev

Em 7 de dezembro de 2012 a Companhia de Bebidas das Américas (“Ambev”) anunciou aos acionistas da Companhia, proposta de reorganização societária visando à migração de sua estrutura acionária com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações ordinárias.

Notas Explicativas

A reorganização societária proposta tem por objetivo simplificar a estrutura societária e aprimorar a governança da Ambev, com vistas a aumentar a liquidez para todos os acionistas, eliminar custos operacionais e administrativos da Companhia e aumentar a flexibilidade para a gestão de sua estrutura de capital.

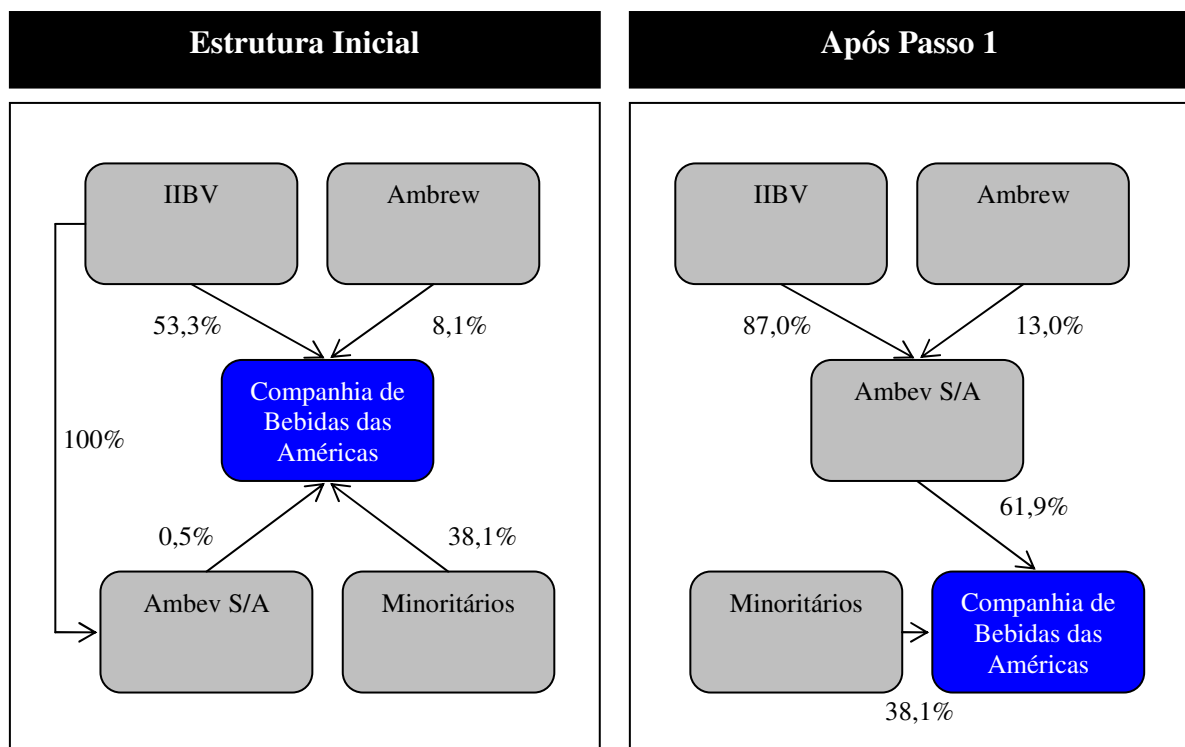
Em 17 de junho de 2013, como passo preliminar à reorganização societária, a controladora ABI contribuiu, através de suas subsidiárias IIBV e AmBrew S.A. (“Ambrew”), a totalidade das ações da Ambev para Ambev S.A. (“Contribuição de Ações”).

Posteriormente, em 30 de julho de 2013, uma Incorporação de Ações foi aprovada em AGE, pela qual cada ação ordinária e preferencial da Ambev, não detidas pela Ambev S.A., foram trocadas por cinco novas ações ordinárias da Ambev S.A.. (“Incorporação de Ações”).

Para fins de apresentação das informações comparativas antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013, estas demonstrações contábeis interinas refletem as posições financeiras, resultados de operações e fluxos de caixa da Ambev S.A. e as participações societárias da Ambev detidas pela ABI e entidades controladas (que foram transferidas para a Ambev S.A. nos termos da Contribuição de ações), considerando os ajustes contábeis reconhecidos pela ABI e a participação de não controladores para os acionistas da Ambev não detidos pela ABI, para todos os períodos anteriores a 17 de junho de 2013 (ver nota explicativa 1 (c) abaixo sobre as bases de apresentação após a Contribuição de Ações e um resumo e uma descrição dos ajustes que foram feitos para as demonstrações contábeis da Ambev S.A.).

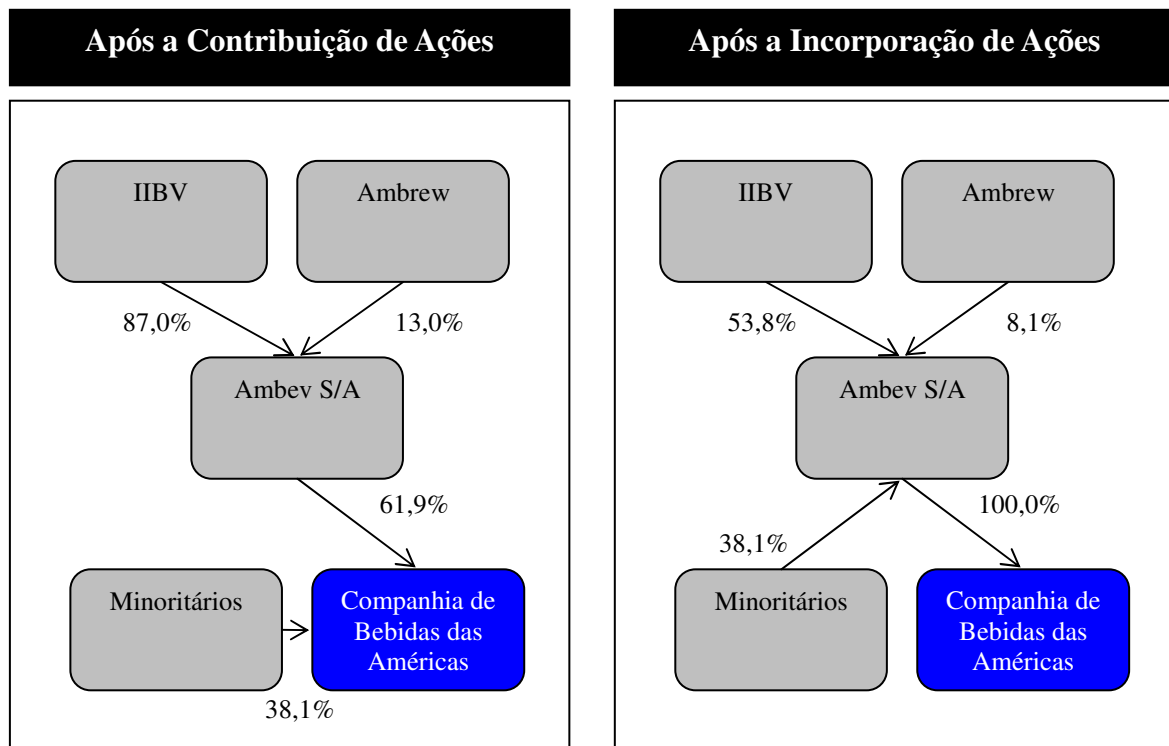
Segue abaixo organogramas ilustrativos das alterações societárias apresentadas acima:

Contribuição de Ações



Notas Explicativas

Incorporação de Ações



O lançamento contábil registrado nos livros da controladora para reconhecimento da Contribuição de Ações está evidenciado na Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido do período findo em 30 de junho de 2013, nas linhas de aumento de capital, cuja contrapartida foi no grupo de investimento.

(c) Base de apresentação das informações contábeis da Ambev S.A. antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013

Combinações de negócios entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de contabilidade ("IFRS"). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8), a administração considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratem de assuntos semelhantes e relacionados.

O CPC 15(R1) Combinação de Negócios é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum, e portanto não pode ser aplicado.

Alternativamente, ainda conforme parágrafos 10 e 11 do CPC 23, na ausência de orientação da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil

Notas Explicativas

e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no item 11 do CPC 23.

A prática contábil do custo precedente (“predecessor basis of accounting”) é uma alternativa contábil e está em linha com as práticas contábeis de outros países, tais como os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e no Reino Unido (USGAAP e UKGAAP, respectivamente), os quais permitem a utilização dessa prática em reestruturações societárias e outras transações entre entidades sob controle comum.

Como a ABI, controladora final da Ambev S.A. e da Ambev, mantém sua participação na Ambev, antes e depois da Contribuição de Ações, a administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor informação útil.

A adoção da prática contábil do custo precedente, assim como sua aplicação de forma retroativa, representa mudança de prática contábil conforme parágrafo 29 do CPC 23. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os períodos apresentados.

A apresentação dos efeitos contábeis da Contribuição de Ações nos períodos anteriores a 17 de junho de 2013 não altera os atos e fatos societários ocorridos até 17 de junho de 2013. As informações contábeis até esta data têm finalidade de fornecer aos usuários destas demonstrações financeiras informações comparativas com as informações contábeis históricas a partir de 17 de junho de 2013.

As demonstrações contábeis interinas da Ambev S.A. com a adoção da prática contábil do custo precedente foram preparadas para refletir:

- os resultados históricos de operações e posição financeira da Ambev (consolidada) e Ambev S.A. em uma base combinada, ajustada para eliminar saldos, transações e os ganhos e perdas não realizados;
- os efeitos da aquisição inicial da Ambev pela ABI, que representam as informações contábeis da ABI base para seu investimento na Ambev; e
- a participação de não controladores na Ambev não detida pela ABI, que foi determinada pela participação proporcional no investimento líquido identificável e lucro líquido.

A Contribuição de Ações é uma reorganização de entidades sob controle comum. No entanto, essa contribuição está sendo reconhecida em uma base consistente com os valores reconhecidos pela controladora final ou o mais alto nível de controle comum, onde as demonstrações contábeis consolidadas são preparadas (base contábil da ABI). Como tal, as demonstrações contábeis da Ambev S.A. incluem lançamentos para refletir certos ajustes de combinação de negócios reconhecidos pela ABI, a empresa controladora final, quando da aquisição da Ambev em 2004 e posteriores investimentos adicionais.

Notas Explicativas

Como resultado, os lançamentos pela adoção da prática contábil do custo precedente estão assim detalhados:

	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio líquido da Ambev	28.863.744	25.761.101
Contribuição de ações	61,88%	61,88%
Valor do investimento em controlada	17.861.419	15.941.446
Investimento inicial em controlada a custo de aquisição	(249.663)	(249.663)
Desreconhecimento do ajuste a valor de mercado da participação inicial, líquido de imposto de renda	(676.497)	(496.800)
Reconhecimento do investimento em controlada	16.935.259	15.194.983
Ágio registrado nas demonstrações financeiras consolidadas ABI	6.674.495	6.360.153
Ajuste conforme valor justo do ativo imobilizado registrado nas demonstrações financeiras da ABI, líquido de imposto de renda	619.639	732.790
Ajustes da base contábil ABI	7.294.134	7.092.943
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	24.229.393	22.287.926
Atribuídos na Demonstração do Patrimônio Líquido à:		
Ajuste no valor títulos disponíveis para venda	(676.497)	(496.800)
Efeitos reflexos de outros resultados abrangentes	(1.762.851)	-
Ajustes contábeis de transações entre sócios	26.668.741	22.784.726

A contrapartida dos efeitos da prática contábil do custo precedente foi registrada contra a conta de reserva de ajustes de avaliação patrimonial. Na data da Contribuição de Ações, os efeitos dos atos societários foram registrados nas respectivas contas de capital e reservas com contrapartida na conta de reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

Os saldos das demais reservas também foram ajustados para refletir o ato societário que aprovou a Contribuição de Ações. Desta forma, a partir de 17 de junho de 2013, não existem diferenças entre as informações contábeis históricas e as informações contábeis pelo custo precedente.

O impacto dos lançamentos acima nas demonstrações dos resultados da Ambev S.A. são as seguintes:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro líquido do período da Ambev	4.225.971	4.218.112	1.882.440	1.903.839
Participação acionária após a Contribuição de Ações	61,88%	61,88%	61,88%	61,88%
Reconhecimento do investimento em controlada	2.615.109	2.610.246	1.164.889	1.178.131
Resultado de equivalência após contribuição	(357.776)	-	(357.776)	-
Aumento da depreciação e amortização	(68.463)	(90.882)	(35.242)	(47.790)
Imposto de renda diferido sobre o ajuste acima	23.277	30.900	11.982	16.249
Ajustes da base contábil ABI	(45.186)	(59.982)	(23.260)	(31.541)
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	2.212.147	2.550.264	783.853	1.146.590

As demonstrações contábeis interinas da Ambev do período findo de 30 de junho de 2013 foram arquivadas na CVM em 31 de julho de 2013.

Notas Explicativas

A prática contábil do custo precedente, bem como a sua apresentação para fins comparativos das informações financeiras não deve afetar o cálculo de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Para tanto, a Companhia pretende ajustar a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, para excluir quaisquer impactos atuais e futuros no lucro líquido decorrentes da adoção desta prática contábil, relacionados à amortização/depreciação da mais valia dos ativos ou mesmo a um eventual *impairment* do ágio, desta forma preservando os dividendos mínimos obrigatórios.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com os pronunciamentos técnicos IAS 34 - Informações Intermediárias e CPC 21 – Demonstração Intermediária, conforme emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC’s”) e aprovadas pela CVM. Portanto, estas demonstrações contábeis interinas de 30 de junho de 2013, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais da Ambev e da Ambev S.A. (31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os IFRS emitidos pelo IASB em vigor em 30 de junho de 2013.

As demonstrações contábeis interinas são apresentadas em milhares de reais (R\$) arredondados para o milhar mais próximo indicado. Dependendo da norma IFRS aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis interinas considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Quando o IFRS permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo é utilizado.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração da Companhia precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas caso afetem apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

A Administração acredita que as políticas contábeis seguintes refletem as decisões mais críticas, as estimativas e julgamentos que são importantes para o entendimento dos seus resultados: combinações de negócios, ativos intangíveis, *goodwill*, *impairment*, provisões, pagamentos baseados em ações, benefícios dos empregados e imposto corrente e diferido.

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos é baseado em uma avaliação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente. Análises de *impairment* do *goodwill* e de ativos intangíveis com vida útil indefinida são realizadas no mínimo anualmente, ou sempre que um fato gerador tiver ocorrido, a fim de determinar se o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

A Administração usa o seu julgamento para selecionar uma variedade de métodos para fazer estimativas sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo o método de fluxo de

Notas Explicativas

caixa descontado, que se baseia principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são usadas no cálculo de pensões e despesas com benefícios pós-aposentadoria e outras responsabilidades. As premissas utilizadas são estimativas de taxas de juros, retorno de investimento esperado sobre os ativos do plano, taxas de aumento dos custos dos cuidados de saúde, taxas de aumentos salariais futuros, taxas de rotatividade e expectativa de vida.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversas jurisdições. Julgamento significativo é necessário para determinar a provisão global de imposto de renda. Existem algumas operações e cálculos para os quais a determinação do imposto final é incerta. Algumas subsidiárias estão envolvidas em auditorias fiscais e consultas locais normalmente relacionadas a exercícios anteriores. Ao avaliar o montante de quaisquer provisões para imposto de renda a serem reconhecidas nas demonstrações contábeis, estima-se o montante esperado na conclusão destas discussões. As estimativas de juros e multas sobre obrigações tributárias também são registradas. Para os casos onde o resultado final dessas discussões é diferente dos valores que foram inicialmente registrados, as diferenças impactarão o imposto de renda corrente e diferido, ativo e passivo, no período em que a apuração for feita.

(b) Base de consolidação

Controladas

Controladas são todas as entidades (inclusive entidades de propósito específico) sobre as quais a Companhia tem controle. A Companhia controla uma entidade quando ela está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

A Ambev S.A. usa o método de alocação contábil do custo do investimento para registrar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Ambev S.A.. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos inicialmente pelos seus valores justos, na data da aquisição. A Ambev S.A. reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional à participação dos não controladores no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos. A mensuração da participação de não controladores é determinada em cada aquisição realizada.

Notas Explicativas

O excesso da contraprestação transferida (somada ao montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida, quando aplicável) sobre valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Conforme descrito na nota explicativa 1 – *Informações gerais*, a Companhia adotou o método do custo precedente para reconhecer sua participação na sua controlada Ambev para todos os períodos apresentados até o dia 17 de junho de 2013, data da Contribuição de Ações.

Até 17 de junho de 2013, a Companhia detinha 0,5% da Ambev, reconhecido pelo valor justo com o respectivo imposto de renda diferido. Entretanto, para fins de apresentação, o investimento na Ambev foi reconhecido pelo custo precedente e, desta forma, o valor justo do investimento na Ambev e o respectivo imposto de renda diferido passivo foram revertidos e o investimento na Ambev foi reconhecido como investimento em controlada (veja nota explicativa 1 – *Informações gerais*).

Coligadas

Coligadas são aquelas pessoas jurídicas nas quais a Ambev S.A. exerce influência significativa sobre as políticas financeiras e operacionais, porém detém não o controle. Em geral, isso é evidenciado por uma participação entre 20% e 50% no capital votante.

Controladas em conjunto

A consolidação das controladas em conjunto foi feita utilizando-se o método de equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional para as entidades sob controle conjunto.

Processo de consolidação

As demonstrações contábeis das controladas da Ambev S.A., controladas em conjunto e coligadas utilizadas nas demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da Ambev S.A., empregando práticas contábeis uniformes.

As coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, a partir da data em que tem início a influência significativa até a data em que esta deixa de existir. Quando a parcela de prejuízos incorridos pela coligada e reconhecidos pela Companhia excede o valor contábil dessa coligada, o valor contábil de investimento é reduzido a zero.

Os ganhos não realizados em transações com coligadas e controladas em conjunto são eliminados na medida da participação da Ambev S.A. na entidade em questão. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*).

Notas Explicativas

Conforme descrito na nota explicativa 1 – *Informações gerais*, a Companhia adotou o método do custo precedente na consolidação de sua controlada Ambev para todos os períodos apresentados até o dia 17 de junho de 2013, data da Contribuição de Ações.

(c) Moedas estrangeiras

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e evidenciados pelo valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de apuração do valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

As principais taxas de câmbio utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são:

Moeda	Denominação	País	Taxa final		Taxa média	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
CAD	Dólar canadense	Canadá	2,1132	2,0524	1,9964	1,8284
DOP	Peso dominicano	República Dominicana	0,0530	0,0512	0,0496	0,0471
USD	Dólar americano	Equador, Dinamarca, Luxemburgo e operações de malte na Argentina e Uruguai	2,2156	2,0435	2,0275	1,8321
GTQ	Quetzal	Guatemala	0,2843	0,2586	0,2591	0,2367
PEN	Novo Sol	Peru	0,8006	0,8007	0,7754	0,6854
VEF	Bolivar Forte	Venezuela (i)	0,3540	0,4759	0,3719	0,4277
ARS	Peso	Argentina	0,4114	0,4156	0,4004	0,4196
BOB	Boliviano	Bolívia	0,3183	0,2936	0,2913	0,2632
PYG	Guarani	Paraguai	0,0005	0,0005	0,0005	0,0004
UYU	Peso uruguaio	Uruguai	0,1077	0,1053	0,1051	0,0925
CLP	Peso chileno	Chile	0,0044	0,0043	0,0043	0,0037

(i) A subsidiária Brahma Venezuela foi incorporada pela Cerveceria Regional como parte da reestruturação das operações ocorridas naquele país.

(d) Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”).

Os saldos das demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa destas controladas são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, enquanto os saldos das mutações do patrimônio líquido são convertidos pelas taxas de câmbio históricas das respectivas

Notas Explicativas

transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

Transações e saldos

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, e caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre (i) variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título, reconhecidas no resultado, e (ii) outras variações no valor contábil do título, reconhecidas no investimento líquido.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda estão incluídos no investimento líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no resultado abrangente.

O ágio e os ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o Real. Em 01 de janeiro de 2013 houve alteração da moeda funcional de determinadas operações não significativas de maltarias no exterior, prospectivamente, conforme parágrafo 35 do CPC 02 (R2) – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelas demais alterações demonstradas abaixo.

(e) Intangíveis

Ativos de mercado de ex-revendedores

Os ativos de distribuição são adquiridos de ex-revendedores quando a distribuição dos produtos da Companhia passa a ser feita de maneira direta e correspondem, substancialmente, a direitos sobre contratos celebrados com os pontos de venda e fornecimento à Companhia de informações cadastrais de tais pontos de venda, incluindo histórico financeiro e perfil de compras.

Marcas

Caso parte do valor pago em uma combinação de negócios relacione-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo de Intangíveis e mensuradas pelo seu valor

Notas Explicativas

justo na data da aquisição. Posteriormente, o valor das marcas pode sofrer redução no caso de perdas por *impairment* (nota explicativa 3 (m)). Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

Outros intangíveis

Outros intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada e eventuais perdas no valor de recuperação.

Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros de um intangível já reconhecido. Os demais gastos são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Amortização

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Marcas são consideradas intangíveis de vida útil indefinida e, portanto não são amortizadas.

(f) Ágio

O ágio surge na aquisição de controladas, coligadas e controladas em conjunto.

Em conformidade com o IFRS 3 - *Combinações de Negócios*, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas sim testado no mínimo anualmente para fins de redução ao valor de recuperação, ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é expresso na moeda da controlada ou controlada em conjunto a que se refere e convertido em reais pela taxa de câmbio vigente no final do exercício.

Com respeito às coligadas, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil da participação na coligada.

O ágio inclui os efeitos do custo precedente conforme descrito na nota explicativa 1.

(g) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento durante a fase de construção, e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração da Companhia (por exemplo, impostos

Notas Explicativas

não recuperáveis, frete, custos de desmonte e retirada dos equipamentos e restauração do local em que se encontram, caso incorridos). O custo do imobilizado construído internamente é apurado conforme os mesmos princípios aplicáveis ao imobilizado adquirido de terceiros.

Gastos subsequentes

A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição de um componente, se for provável que os benefícios econômicos futuros nele incorporados fluirão para a Companhia, e o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

Depreciação

Os itens que compõem o grupo de imobilizado, com exceção do grupo de terrenos, são depreciados pelo método linear, pela vida útil estimada do bem. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Instalações	10 anos
Utensílios	10 anos
Bens de uso externo	2 a 5 anos

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados periodicamente. A Administração aplica julgamentos na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos.

Terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração do resultado.

O imobilizado e respectiva depreciação incluem os efeitos do custo precedente conforme descrito na nota explicativa 1.

(h) Contabilização de arrendamentos financeiro e operacional

Arrendamentos de imobilizado nos quais a Companhia assume substancialmente os riscos e os benefícios do bem são classificados como arrendamentos financeiros. Nos arrendamentos financeiros são reconhecidos um ativo e um passivo (empréstimos com incidência de juros) por montantes iguais ao menor entre o valor justo da propriedade arrendada e o valor presente das contra-prestações do arrendamento no momento inicial. A depreciação e o teste de redução ao valor de recuperação para ativos arrendados depreciáveis é a mesma utilizada para ativos depreciáveis próprios.

Notas Explicativas

Pagamentos do contrato de arrendamento são distribuídos entre o passivo em aberto e encargos financeiros para que seja obtida uma taxa de juros constante e periódica sobre o valor remanescente da dívida.

Arrendamentos de imobilizado nos quais os riscos e os benefícios do bem são retidos substancialmente pelo arrendador são classificados como arrendamento operacional. Pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear até o encerramento do contrato.

Quando um arrendamento operacional é encerrado antes da data de vencimento, qualquer pagamento a ser feito ao arrendatário a título de multa é reconhecido como uma despesa no período em que o contrato é encerrado.

(i) Investimentos

Todos os investimentos são contabilizados na data da negociação.

Investimentos em títulos patrimoniais

São considerados investimentos em títulos patrimoniais, investimentos nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle. Isto é geralmente evidenciado quando o investimento equivale a menos de 20% dos direitos de voto. Esses investimentos são designados como ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados inicialmente por seu valor justo, a não ser que este não possa ser mensurado com segurança, sendo, portanto, mantido o custo de aquisição. As variações subsequentes em seu valor justo são reconhecidas diretamente no resultado abrangente, com exceção daquelas relacionadas à perda para redução ao valor de recuperação, que são reconhecidas no resultado do exercício.

Quando da venda do investimento, o ganho ou a perda acumulado, anteriormente reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes, são reconhecidos no resultado do exercício.

Investimentos em títulos de dívida

Investimentos em títulos de dívida classificados como para negociação ou disponíveis para venda são mensurados por seu valor justo, com o respectivo ganho ou perda reconhecido no resultado do exercício ou diretamente no resultado abrangente, se disponíveis para venda. O valor justo desses investimentos é determinado com base em cotações de mercado na data do balanço patrimonial. Provisões para redução ao valor de recuperação e ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado do exercício. Investimentos em títulos de dívida classificados como mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado.

Em geral, investimentos em títulos de dívida com vencimento original acima de três meses e prazo remanescente menor que um ano são classificados como investimentos de curto prazo. Investimentos com vencimento acima de um ano podem ser classificados como investimento de curto prazo, baseado na intenção e habilidade da Administração em resgatá-los em um

Notas Explicativas

período menor do que um ano, bem como, considerando-se a sua natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

Outros investimentos

Outros investimentos mantidos pela Companhia são classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo seu valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos diretamente no resultado abrangente. Perdas para redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

(j) Estoques

Os estoques são valorizados pelo menor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui os gastos incorridos na aquisição do bem, transporte até sua localização atual e colocação em condições de uso. Para a apuração do custo dos estoques emprega-se o método da média ponderada.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão-de-obra direta, outros custos diretos, ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis baseados na capacidade operacional normal. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado em condições normais de mercado, deduzido dos gastos para colocação dos produtos em condições de venda e realização da venda.

(k) Contas a receber e demais contas a receber

As contas a receber de clientes e demais contas a receber são contabilizadas pelo seu custo amortizado, menos as perdas com provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é feita com base em uma análise de todas as quantias a receber existentes na data do balanço patrimonial. Registra-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos recebíveis. Historicamente, não foram registradas perdas significativas em contas a receber de clientes.

(l) Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e os equivalentes a caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

(m) Redução ao valor de recuperação de ativos (*impairment*)

Os valores contábeis de ativos financeiros, imobilizado, ágio e ativo intangível são revisados a cada fechamento para avaliar se existem indicativos de redução ao valor de recuperação. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado. O ágio, os intangíveis ainda não disponíveis para o uso e intangíveis de vida útil indefinida são testados para fins de redução ao valor de recuperação no mínimo anualmente no nível da unidade de

Notas Explicativas

negócios (que é um nível abaixo do segmento reportado), ou sempre que tiverem indicativos de redução do valor recuperável. Uma perda de redução ao valor de recuperação é reconhecida sempre que o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor de recuperação. Perdas de redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

Cálculo do valor de recuperação

Títulos patrimoniais

O montante recuperável dos investimentos da Companhia em títulos patrimoniais de dívida sem cotação de mercado é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontados à taxa de juros efetiva original do título de dívida. No caso de títulos com cotação de mercado, o montante recuperável é seu valor justo.

Intangíveis com vida útil indefinida

O teste do valor de recuperação de intangíveis com vida útil indefinida baseia-se primeiramente em um critério de valor justo, pelo qual aplicam-se múltiplos que refletem transações de mercado atuais a indicadores que determinam a rentabilidade do ativo ou ao fluxo de *royalties* que poderia ser obtido com o licenciamento do ativo intangível a terceiros, em condições normais de mercado.

Demais ativos

O valor recuperável dos demais ativos é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso. O valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais o ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida pertencem é baseado nos fluxos de caixa futuros descontados utilizando uma taxa de desconto que reflete as avaliações correntes de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Esses cálculos são corroborados por múltiplos de avaliação, preços de ações cotados para subsidiárias de capital aberto ou outros indicadores de valor justo disponíveis.

Ao mensurar seu valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Reversão de perdas por redução ao valor de recuperação

Os ativos não financeiros, exceto o ágio e os investimentos de capital classificados como mantidos para venda que sofreram *impairment*, são revisados para possível reversão do *impairment* na data de apresentação. Já as perdas por redução ao valor de recuperação de outros ativos são revertidas se o aumento em seu valor de recuperação estiver relacionado a eventos específicos ocorridos após o teste de redução ao valor de recuperação. A perda por redução ao valor de recuperação é revertida somente até a extensão em que o valor contábil

Notas Explicativas

do ativo não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor de recuperação tivesse sido reconhecida.

(n) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica como mantido para venda quando o valor residual de determinado ativo não corrente será recuperado pela venda ao invés da utilização normal nas operações. Imediatamente após a classificação como mantido para venda, esses ativos são mensurados com base no menor entre seu valor contábil e seu valor justo descontado o custo de venda. Eventual perda por redução ao valor de recuperação é reconhecida no resultado do exercício, assim como ganhos ou perdas subsequentes pela sua remensuração, até o limite do valor contábil original.

Os ativos classificados como mantidos para venda não são depreciados ou amortizados.

(o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são usualmente atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros aplicável, dos respectivos ativos e passivos.

Os financiamentos de ICMS, obtidos no contexto apresentado na nota explicativa 3 (t), são registrados a valor presente uma vez que estes são considerados empréstimos subsidiados. A Companhia determinou seu custo médio de captação de recursos no mercado de dívidas, como a taxa de desconto adequada para o cálculo de ajuste a valor presente neste tipo de operação. No momento da captação, o ajuste referente à contraprestação é calculado e registrado em outras receitas operacionais, seguindo o tratamento dispensado aos subsídios. A Administração revisa a taxa de desconto utilizada anualmente em havendo novos empréstimos subsidiados, considerando aplicação prospectiva das taxas médias ponderadas vigentes naquele momento.

Mensalmente, considerando-se o valor da contraprestação, o período até o vencimento, a taxa do contrato de financiamento, a taxa de desconto acima mencionada, a redução no valor do ajuste a valor presente é alocada no resultado financeiro, de tal forma que na data prevista de liquidação de cada contraprestação tal ajuste monte a zero.

(p) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos e juros sobre capital próprio são registrados no passivo no período em que eles forem declarados, com exceção da parcela referente aos dividendos mínimos estatutários, a qual é contabilizada ao final de cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, na forma da legislação aplicável.

Notas Explicativas

Quando declarada, a despesa relacionada aos juros sobre o capital próprio é registrada no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, e posteriormente reclassificada para o investimento líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

(q) Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação legal ou adquirida resultante de eventos passados; (ii) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e (iii) o valor pode ser estimado com razoável segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da provisão é reconhecido como despesa financeira.

Reestruturação

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia possui um plano detalhado e aprovado de reestruturação e quando a reestruturação já foi iniciada ou anunciada. Gastos relacionados às atividades normais e à conduta futura da Companhia não são provisionados, mas reconhecidos quando incorrida uma despesa. A provisão inclui os compromissos relacionados aos benefícios que serão pagos pela Companhia aos funcionários desligados na reestruturação.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados pela Companhia a partir de um contrato forem menores do que o custo inevitável do cumprimento das suas obrigações decorrentes do contrato. Tal provisão é mensurada pelo menor valor presente entre o do custo esperado de rescisão do contrato, e o do custo líquido esperado ao dar continuidade ao contrato.

Disputas e litígios

A provisão para disputas e litígios é reconhecida quando é mais provável do que improvável que a Companhia será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados a, várias reivindicações, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pela Companhia, relativos às leis antitruste, violação dos acordos de distribuição e licenciamentos, questões ambientais, disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

(r) Benefícios a funcionários

Benefícios pós-emprego incluem benefícios de aposentadoria administrados, no Brasil, pelo Instituto Ambev de Previdência Privada – IAPP, e de assistência médica e odontológica administrados pela Fundação Zerrenner. Os planos de pensão normalmente são mantidos por pagamentos feitos tanto pela Companhia quanto pelos funcionários, considerando as recomendações dos atuários independentes. Os planos de assistência médica e odontológica

Notas Explicativas

são mantidos pelos rendimentos dos ativos da Fundação, podendo a Companhia contribuir com parte de seu lucro para a Fundação em caso de necessidade.

Além disso, a Companhia possui planos de aposentadoria de contribuição definida e de benefício definido para funcionários do Brasil e de subsidiárias localizadas na República Dominicana, Argentina, Bolívia e no Canadá.

A Companhia possui planos de aposentadoria superavitários e deficitários.

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores.

As contribuições desses planos são reconhecidas como despesa no período em que são incorridas.

Planos de benefício definido

Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Para os planos de benefício definido, as despesas são avaliadas por plano individual, utilizando o método da unidade de crédito projetada. A unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como sendo uma unidade de benefício adicional para mensurar cada unidade separadamente. Baseado nesse método, o custo de prover a aposentadoria é reconhecido no resultado do exercício durante o período de serviço dos funcionários. Os valores reconhecidos no resultado do exercício compreendem o custo do serviço corrente, juros, o retorno esperado sobre os ativos do plano, o custo do serviço passado e o efeito de quaisquer acordos e restrições. As obrigações do plano reconhecidas no balanço patrimonial são mensuradas com base no valor presente dos desembolsos futuros utilizando uma taxa de desconto equivalente às taxas de títulos do governo com vencimento semelhante ao da obrigação e do valor justo dos ativos do plano. Custos de serviço passado resultam da introdução de um novo plano ou mudança de um plano existente. Eles são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício. Ganhos e perdas atuariais compreendem os efeitos das diferenças entre premissas atuariais prévias e o que de fato ocorreu, e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos integralmente no resultado abrangente.

No caso de mudanças no plano de pensão, os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece ativos (despesas antecipadas) de seus planos de benefícios definidos, na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

Outras obrigações pós-emprego

A Companhia e suas subsidiárias patrocinam benefícios de assistência médica, reembolso de gastos com medicamentos e outros benefícios, por intermédio da Fundação Zerrenner, para alguns aposentados do passado, não sendo concedidos tais benefícios para novas aposentadorias. Os custos esperados desses benefícios são reconhecidos durante o período de emprego utilizando-se uma metodologia similar à do plano de benefício definido, inclusive os ganhos e perdas atuariais.

Bônus

Bônus concedidos a funcionários e administradores são baseados em indicadores financeiros de desempenho. O valor estimado do bônus é reconhecido como despesa no período de sua competência. O bônus pago em ações é tratado como pagamento baseado em ações.

(s) Pagamento baseado em ações

Diferentes programas de remuneração com base em ações e opções permitem que membros da Administração e outros executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram ações da Companhia. A Companhia adotou o IFRS 2 - *Pagamento Baseado em Ações* para todos os programas outorgados após 7 de novembro de 2002, que não estavam encerrados em 1º de janeiro de 2007. O valor justo das opções de ações é mensurado na data da outorga usando o modelo de precificação de opção mais apropriado. Baseado em um número esperado de opções que serão exercidas, o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como despesa durante o período de carência da opção com crédito no investimento líquido. Quando as opções são exercidas, o investimento líquido aumenta pelo montante dos proventos recebidos.

(t) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecida no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base em uma taxa de juros efetiva. A Companhia possui empréstimos e financiamentos que possuem estrutura de *hedge*. (nota explicativa 10 – *Empréstimos e financiamentos*).

(u) Contas a pagar

Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidas, inicialmente ao valor de mercado e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

(v) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos no resultado do exercício, a não ser que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou outra conta do investimento líquido. Nestes casos o efeito fiscal também é reconhecido diretamente no resultado abrangente ou em conta do investimento líquido (exceto juros sobre capital próprio, veja nota explicativa 3 (p)). Os juros sobre o capital próprio são registrados como despesas no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, quando declarado, e posteriormente reclassificado para o investimento líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido utilizando o método do balanço patrimonial. Isto significa que para as diferenças tributáveis e dedutíveis de natureza temporária entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos, é reconhecido o imposto diferido ativo ou passivo. De acordo com esse método, a provisão para o imposto diferido é também calculada sobre as diferenças entre o valor justo de ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios e sua base fiscal. O IAS 12 – Impostos sobre a Renda prevê que nenhum imposto diferido seja reconhecido (i) no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo proveniente de uma transação que não a de combinação de negócio, que no momento da transação não afete o lucro ou prejuízo contábil ou fiscal; e (ii) sobre diferenças relacionadas a investimentos em ações de controladas, desde que não sejam revertidos no futuro previsível. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados se existir um direito legal de compensar os passivos fiscais correntes e ativos, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável, ou em diferentes entidades tributáveis que pretendam ou liquidar passivos fiscais correntes e ativos em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que é provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

(w) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo no Consolidado.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

Venda de produtos

Com relação à venda de produtos, reconhece-se a receita quando os riscos e os benefícios substancialmente inerentes ao bem forem transferidos ao comprador, não havendo incerteza razoável acerca do recebimento do valor devido, dos custos associados à possível devolução dos produtos e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração da Companhia com os produtos. A receita com a venda de produtos é mensurada pelo valor justo da contraprestação (preço) recebida ou a receber, líquida de devoluções e deduções e descontos comerciais.

Como parte de sua política comercial, a Companhia pratica desconto comercial com seus clientes, os quais são contabilizados como deduções de vendas.

Receita de aluguel e *royalties*

A receita de aluguel é reconhecida em outras receitas operacionais em bases lineares durante o período do contrato. A receita de *royalties*, recebida de empresas que não fazem parte das demonstrações contábeis, é reconhecida também em outras receitas operacionais de acordo com o período de competência.

Subvenção para investimentos e assistências governamentais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estadual na forma de financiamento ou diferimento do pagamento de impostos, com reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover no longo prazo o incremento da geração de emprego, a descentralização industrial, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos estados.

Nesses estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal e, quando existentes, as condições referem-se a fatos sob controle da Companhia. O benefício relativo à redução no pagamento desses impostos é registrado no resultado do exercício, com base no regime de competência de registro desses impostos, ou no momento em que a Companhia cumpre com as obrigações fixadas nos programas estaduais, para ter o benefício concedido.

A Companhia não usufrui de incentivos fiscais concedidos por leis que tenham sido declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Receitas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras, dividendos recebidos, ganhos com variação cambial, ganhos de moeda líquidos de perdas com instrumentos de *hedge* de moeda, ganhos com instrumentos de *hedge* que não são parte

Notas Explicativas

de uma relação de contabilidade de *hedge*, ganhos com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, assim como qualquer ganho com inefetividade de *hedge*.

Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência a não ser que o recebimento seja duvidoso. Os dividendos recebidos são reconhecidos no resultado do exercício em que são declarados.

(x) Despesas

Despesa de *royalties*

Royalties pagos a empresas que não fazem parte das demonstrações contábeis da Companhia são registrados como custo dos produtos vendidos.

Despesas financeiras

Despesas financeiras compreendem juros a pagar sobre empréstimos calculados com base na taxa de juros efetiva, perdas com variação cambial, perdas de moeda líquidas de ganhos com instrumentos de *hedge* de moeda, resultado com instrumentos de *hedge* de juros, perdas com instrumento de *hedge* que não são parte de uma contabilização de *hedge*, perdas com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, assim como qualquer perda com inefetividade de *hedge*.

Todos os juros e custos incorridos relacionados a um empréstimo ou uma transação financeira são reconhecidos como despesas financeiras, exceto quando capitalizados. Os juros relacionados a arrendamento financeiro são reconhecidos no resultado do exercício utilizando a taxa de juros efetiva.

Pesquisa e desenvolvimento, marketing, e despesas de desenvolvimento de sistemas

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento, publicidade e custos promocionais são registrados como despesa no exercício em que forem incorridos. Não satisfazendo as condições para sua capitalização, os gastos com desenvolvimento de sistemas são registrados à conta de despesa no exercício em que forem incorridos.

(y) Itens não recorrentes

Itens não recorrentes são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgados separadamente por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos.

Notas Explicativas

(z) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, (c) disponíveis para venda e (d) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(c) Ativos mantidos até o vencimento

Os ativos mantidos até o vencimento são ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira de manutenção em carteira até o vencimento

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados em ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

(ii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Esses ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso,

Notas Explicativas

desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, no período em que ocorrem.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados no resultado, enquanto que as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são registradas no resultado abrangente, sendo transferidas para o resultado do período quando da liquidação do título.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

(iii) *Impairment* de ativos financeiros

A Administração avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e pode ser estimado de maneira confiável.

(aa) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos derivativos com objetivo de proteção dos riscos relacionados a moedas estrangeiras, taxa de juros e preço das *commodities*. Os instrumentos derivativos que, embora contratados com objetivo de proteção, não atendem a todos os critérios para aplicação de contabilização de *hedge* são reconhecidos pelo valor justo no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Instrumentos derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados considerando seu valor justo na data das demonstrações contábeis. Dependendo do tipo de instrumento, se *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido ou *hedge* de valor justo, as variações em seu valor justo são reconhecidas no resultado abrangente ou resultado do exercício.

Os conceitos de *hedge* de fluxo de caixa, de investimento líquido e de valor justo são aplicados a todos os instrumentos que atendem aos requerimentos de contabilidade de *hedge*, como por exemplo, a manutenção da documentação requerida e a efetividade do *hedge*.

(i) Contabilização de *hedge* de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro derivativo protege contra a exposição dos fluxos de caixa de um ativo ou passivo reconhecido, do risco de moeda estrangeira e de oscilação de preços de *commodities*, associados a uma transação de realização altamente provável, a parcela efetiva de qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro derivativo é reconhecida diretamente no resultado abrangente (reservas de *hedge*). A parcela inefetiva de qualquer ganho ou perda é reconhecida imediatamente na demonstração de resultados do exercício.

Se o *hedge* está associado a ativos ou passivos financeiros, os ganhos ou perdas acumulados do instrumento são reclassificados do patrimônio líquido para a demonstração de resultados no mesmo exercício durante o qual o risco (objeto do *hedge*) impacta a demonstração de resultados (por exemplo, quando a despesa com juros variáveis é reconhecida).

Quando um instrumento de *hedge* ou uma relação de *hedge* são extintos, mas ainda espera-se que a transação protegida ocorrerá, os ganhos e perdas acumulados (naquele ponto) permanecem no investimento líquido, sendo reclassificados de acordo com a prática acima, quando a transação protegida ocorrer. Não havendo mais probabilidade de ocorrência da transação protegida, os ganhos ou perdas acumulados e reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente para a demonstração de resultados.

(ii) Contabilização de *hedge* de investimento líquido

Hedges de investimentos líquidos em operações no exterior, inclusive *hedge* de item monetário que são contabilizados como parte do investimento líquido, são contabilizados de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de *hedge* relacionados à parte efetiva do *hedge* são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionados à parte ineficaz são reconhecidos no resultado. No caso de alienação da operação no exterior, o

Notas Explicativas

valor cumulativo dos ganhos ou perdas reconhecido diretamente no patrimônio líquido é transferido para o resultado. (nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

(iii) Contabilização de *hedge* de valor justo

Quando um instrumento financeiro protege contra a exposição à variabilidade no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou um compromisso firme, qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro é reconhecido na demonstração de resultado. O item protegido também é reconhecido pelo valor justo em relação ao risco sendo protegido, sendo que qualquer ganho ou perda é reconhecido na demonstração de resultados. A Companhia descontinuará a contabilização do *hedge* de valor justo quando o objeto da cobertura expirar, for vendido, rescindido ou exercido.

(bb) Informações por segmento

Os relatórios de segmentos são identificados com base em relatórios internos revisados, regularmente, pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia, para fins de avaliação do desempenho de cada segmento e alocando recursos para esses segmentos. Baseado no padrão, a apresentação adequada de segmento tem sido determinada em base geográfica, porque os riscos da Companhia e as taxas de retorno são predominantemente afetados pelas suas áreas de negócio regional. A estrutura de gestão da Companhia e sistema de comunicação interno para o Conselho de Administração refletem essa base.

A Companhia opera seus negócios através de três zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- América Latina - Norte, que inclui nossas operações (a) no Brasil, onde operamos duas sub unidades de negócios: (i) de cerveja e (ii) refrigerantes, e (b) na América Latina Hispânica de Operações, excluindo a América Latina - Sul (“HILA-ex”), que inclui as nossas operações na República Dominicana (que também serve as ilhas do Caribe: Saint Vicent, Dominica e Antigua), Equador, Guatemala (que também serve El Salvador e Nicarágua) e o Peru;
- América Latina - Sul, que inclui as nossas operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Chile; e
- Canadá, representada pelas operações Labatt, que inclui vendas internas no Canadá.

(cc) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As novas exigências do IFRS com aplicação a partir de 2013 estão resumidas a seguir.

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas:

Prevê um modelo único de consolidação e identificação de controle para consolidação de todos os tipos de entidades.

Notas Explicativas

IFRS 11 - Entidades de Controle Conjunto:

Elimina a consolidação proporcional em substituição pelo método de equivalência patrimonial em entidades de controle conjunto.

IFRS 12 - Divulgação de participações em outras entidades:

Combina e melhora os requerimentos de divulgação relacionados a subsidiárias, entidades de controle conjunto, associadas e entidades não consolidadas.

IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo:

Não altera ou introduz nenhum novo requerimento para mensurar ativos ou passivos a valor justo, mas permite a mensuração a valor justo de outros itens e determina como divulgar mudanças em valor justo.

IAS 19 - Benefícios a funcionários (Revisada em 2011):

As alterações, em decorrência da revisão, que terão impactos mais significativos são:

- Os retornos esperados dos ativos dos planos não serão mais reconhecidos na demonstração do resultado. Os retornos esperados serão substituídos pelo reconhecimento de uma receita financeira na demonstração de resultado que será calculada utilizando a mesma taxa de desconto para mensuração do passivo atuarial.
- O custo dos serviços passados não poderá mais ser diferido e reconhecido pelo período de carência. Em decorrência disso, todos os custos dos serviços passados deverão ser reconhecidos no momento em que a Companhia efetua algum ajuste ou termina o plano.

A norma revisada é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, com aplicação retrospectiva exigida.

Exceto para o IAS 19 (Revisado em 2011), as normas acima não têm impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia na aplicação inicial.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis com início em 1º de janeiro de 2013 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

Notas Explicativas

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante		
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	486.133	291.183
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	185.424
	486.133	476.607
Ativo não circulante		
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	172.004	187.943
Títulos mantidos até o vencimento	74.658	61.436
	246.662	249.379

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação

Em geral, investimentos em títulos de dívida com vencimento original acima de três meses e prazo remanescente menor que um ano são classificados como investimentos de curto prazo. Investimentos com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como investimentos de curto prazo baseado na natureza de alta liquidez e representam caixa utilizado para operações correntes da Companhia.

As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como resultado financeiro líquido na demonstração do resultado do exercício (nota explicativa 17 - *Despesas e receitas financeiras*).

Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$172.004 classificado no ativo não circulante como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2013 refere-se à operação realizada em 20 de outubro de 2010, na qual a Ambev e a Cervecería Regional S.A. (“Cervecería Regional”) combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cervecería Regional passaram a deter uma participação de 85% no novo negócio e a Ambev os 15% restantes, registrados ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição e ajustado por variação cambial, líquido de redução ao valor recuperável do ativo.

As aplicações financeiras estão apresentadas em “atividades de investimentos” na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados	1.047.559	697.966
Produtos em elaboração	240.246	204.455
Matérias-primas	1.082.394	1.195.153
Materiais de produção	41.327	59.470
Almoxarifado e outros	213.782	248.660
Adiantamentos	128.101	88.346
Provisão para perdas	(27.159)	(27.709)
	2.726.250	2.466.341

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$45.793 em 30 de junho de 2013 (R\$43.280 em 30 de junho de 2012).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, incluindo as aplicáveis para distribuição de dividendos, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex (Guatemala e República Dominicana)	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	26%

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais a utilizar	9.383	-	9.383	9.665	-	9.665
Ativo / (passivo) tributário diferido	9.383	-	9.383	9.665	-	9.665

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	50.308	-	50.308	37.733	-	37.733
Derivativos	374.688	(5.312)	369.376	294.775	(171)	294.604
Estoques	120.300	(5.390)	114.910	115.053	(609)	114.444
Prejuízos fiscais a utilizar	547.931	-	547.931	342.298	-	342.298
Créditos tributários de reestruturação societária	54.306	-	54.306	229.807	-	229.807
Benefícios a empregados	499.723	(479)	499.244	523.724	-	523.724
Imobilizado	25.546	(644.008)	(618.462)	27.647	(607.508)	(579.861)
Ativo intangível	5.924	(620.141)	(614.217)	5.753	(610.401)	(604.648)
Ágio	29.200	-	29.200	29.200	-	29.200
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(515.547)	(515.547)	-	(413.921)	(413.921)
Empréstimos e financiamentos	120.809	-	120.809	120.068	(4.419)	115.649
Provisões	266.137	(9.162)	256.975	287.908	(6.103)	281.805
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(14.738)	(14.738)	-	(291.165)	(291.165)
Outros itens	204.992	-	204.992	-	(19.197)	(19.197)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.299.864	(1.814.777)	485.087	2.013.966	(1.953.494)	60.472
Compensação	(377.163)	377.163	-	(585.786)	585.786	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.922.701	(1.437.614)	485.087	1.428.180	(1.367.708)	60.472

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de junho de 2013 os ativos fiscais diferidos relativos aos prejuízos fiscais têm a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
2013	9.383	9.665	272.185	40.755
2014	-	-	61.697	79.858
2015	-	-	50.458	48.064
A partir de 2016 (i)	-	-	163.591	173.621
	9.383	9.665	547.931	342.298

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrada como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a aproximadamente R\$910.004 em 30 de junho de 2013 (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2012). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$230.063 em 30 de junho de 2013 (R\$331.151 em 31 de dezembro 2012), e seu prazo de prescrição é, em média, de cinco anos.

Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.665	60.472
Reconhecido no resultado	(347)	(1.012.182)
Reconhecido no patrimônio líquido	65	1.436.797
Saldo em 30 de junho de 2013	9.383	485.087

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	30/06/2013	30/06/2012
Saldo no início do exercício	25.155.553	23.034.389
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2.569.923	2.550.264
Dividendos recebidos e a receber	1.320	(13.075)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	239.475	619.036
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(6.717)	41.713
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	85.618	(28.641)
Opção de venda de participação em controlada	(26.792)	(1.211.809)
Ganhos / (perdas) de participação	(192.961)	101.435
Pagamento baseado em ações em controladas	8.657	33.436
Outras movimentações de capital de controlada	(1.252.862)	(1.165.648)
Saldo no final do período	26.581.214	23.961.100

(i) Conforme explicado na nota explicativa 1 (c), aplicou-se o método da base contábil do predecessor para divulgação das demonstrações financeiras consolidadas e para tal foi utilizada a base contábil da ABI. Não obstante, conforme explanado na nota 12 (d.6), no âmbito do ICPC 09, foi reconhecido o investimento da Ambev S.A. na Ambev, com intuito de garantir a igualdade entre o patrimônio líquido da controladora e do consolidado. Assim quaisquer diferenças ocasionadas por itens que não são refletidos de maneira reflexa nas demonstrações financeiras da controladora, tais qual dividendos distribuídos de reservas de lucro por controlada, foram ajustados para efeito de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	30/06/2013					Consolidado
						31/12/2012
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	5.024.644	15.668.981	2.828.671	1.601.520	25.123.816	21.886.121
Efeito de variação cambial	45.834	153.451	20.541	3.239	223.065	582.016
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	2.590	2.590	721.862
Aquisições	4.574	118.595	19.266	1.044.693	1.187.128	2.971.471
Alienações	(25.072)	(162.944)	(213.902)	-	(401.918)	(941.721)
Transferências para outras categorias de ativos	317.041	770.974	150.356	(1.297.982)	(59.611)	(97.833)
Outros	252	495	(570)	-	177	1.900
Saldo final	5.367.273	16.549.552	2.804.362	1.354.060	26.075.247	25.123.816
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.622.244)	(9.160.168)	(1.990.120)	-	(12.772.532)	(11.510.633)
Efeito de variação cambial	(13.934)	(100.999)	(13.689)	-	(128.622)	(378.608)
Depreciação	(88.342)	(675.798)	(157.245)	-	(921.385)	(1.732.110)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(31.806)	-	-	(31.806)	(56.444)
Alienações	24.833	142.961	211.771	-	379.565	855.795
Transferências para outras categorias de ativos	-	(7.443)	4.548	-	(2.895)	46.139
Outros	-	902	(50)	-	852	3.329
Saldo final	(1.699.687)	(9.832.351)	(1.944.785)	-	(13.476.823)	(12.772.532)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2012	3.402.400	6.508.813	838.551	1.601.520	12.351.284	12.351.284
30 de junho de 2013	3.667.586	6.717.201	859.577	1.354.060	12.598.424	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 6,36% ao ano.

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos, e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$21.812 em 30 de junho de 2013 (R\$47.772 em 31 de dezembro de 2012).

Os compromissos contratuais para aquisição de imobilizado representam R\$199.090 em 30 de junho de 2013 (R\$212.668 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

9. ÁGIO

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	26.645.245	23.814.235
Efeito da variação cambial	282.776	686.703
Aquisição de subsidiárias (i)	120.848	2.144.307
Outros	(258.707)	-
Saldo final	26.790.162	26.645.245

(i) A movimentação refere-se substancialmente a aquisição da Cerveceria Nacional Dominicana ("CND") durante o exercício de 2012, conforme já apresentado nas demonstrações contábeis anuais da Ambev.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa:

		Consolidado	
	Moeda funcional	31/03/2013	31/12/2012
LAN:			
Brasil	BRL	17.515.562	17.424.879
Equador	USD	2.978	2.746
República Dominicana	DOP	2.177.194	2.321.116
Perú	PEN	44.469	44.479
LAS:			
Argentina	ARS	1.036.334	1.046.781
Bolívia	BOB	783.706	722.831
Chile	CLP	38.447	37.351
Paraguai	PYG	659.558	642.503
Uruguai	UYU	159.758	156.209
NA:			
Canadá Operacional (i)	CAD	4.372.156	4.246.350
		26.790.162	26.645.245

(i) O ágio de R\$14.444.400 relacionado às operações no Canadá, o qual foi divulgado nas demonstrações contábeis da Ambev, referente à aquisição das operações no Canadá pela ABI em 2004 foi revertido como parte dos ajustes contábeis registrados para refletir a base contábil da ABI. O ágio do Canadá Operacional acima reflete o ágio registrado pela ABI quando essas operações já tinham sido adquiridas.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa ("UGC") à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") tiver sido alocado deve ser testada para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). O teste é feito comparando o valor contábil da UGC (incluindo o *goodwill*), com o seu valor recuperável, e deve ser realizado no mínimo anualmente, ou sempre que houver indicação de que a UGC possa estar desvalorizada.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não observou nenhuma indicação de que alguma UGC pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de *impairment* será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos* divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Passivo circulante		
Empréstimos bancários com garantia	63.713	65.170
Empréstimos bancários sem garantia	808.900	753.819
Outros empréstimos sem garantia	23.320	17.200
Arrendamentos financeiros	1.069	1.583
	897.002	837.772
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários com garantia	183.546	243.833
Empréstimos bancários sem garantia	1.365.505	1.462.331
Debêntures e Bonds emitidos	410.141	429.745
Outros empréstimos sem garantia	132.757	151.493
Arrendamentos financeiros	19.744	18.555
	2.111.693	2.305.957

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de junho de 2013
Reestruturação					
Reorganização não corrente	4.382	130	-	(3.581)	931
Contingências					
Cíveis	30.531	(799)	9.837	(10.450)	29.119
Imposto sobre vendas	183.643	-	49.779	(93.666)	139.756
Imposto de renda	150.868	728	3.155	(6.178)	148.573
Trabalhistas	180.133	271	114.694	(122.525)	172.573
Outros	105.971	2.788	8.519	(9.821)	107.457
Total contingências	651.146	2.988	185.984	(242.640)	597.478
Total provisões	655.528	3.118	185.984	(246.221)	598.409

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação					
Reorganização não corrente	931	839	92	-	-
Contingências					
Cíveis	29.119	7.182	6.884	14.027	1.026
Imposto sobre vendas	139.756	41.449	30.850	62.858	4.599
Imposto de renda	148.573	29.103	37.491	76.390	5.589
Trabalhistas	172.573	48.935	38.799	79.055	5.784
Outros	107.457	12.514	29.794	60.707	4.442
Total contingências	597.478	139.183	143.818	293.037	21.440
Total provisões	598.409	140.022	143.910	293.037	21.440

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis interinas.

Principais processos com perda provável:

Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de junho de 2013, os valores relacionados a esses processos montam a R\$139.756 no Consolidado (R\$183.643 em 31 de dezembro de 2012).

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.240 mil processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de junho de 2013, o valor relacionado a processos trabalhistas é de R\$172.573 (R\$180.133 em 31 de dezembro de 2012).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais referem-se principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

Notas Explicativas

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)

	30/06/2013	31/12/2012
	Ordinárias	Ordinárias
No final do exercício anterior	249.061	249.061
Contribuição de ações	9.444.537	-
	9.693.598	249.061

(b) Reservas de capital

(b.1) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da controlada Ambev.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$50.826 e R\$39.086 no Consolidado em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

Reservas de capital				
	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	-	-	-	-
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	-	-	-
Aumento de capital e reservas estatutárias	6.204.056	626.692	370.722	7.201.470
Saldo em 30 de junho de 2013	6.204.056	626.692	379.378	7.210.126

Reservas de capital				
	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	-	-	-	-
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	33.436	33.436
Saldo em 30 de junho de 2012	-	-	33.436	33.436

(c) Reservas de lucros

(c.1) Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à destinação de lucros, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

Notas Explicativas

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Os dividendos e dividendos adicionais foram destinados inicialmente em decorrência dos aspectos legais baseados na Lei das Sociedades por Ações.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (“Confaz”).

Em junho de 2013, a parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos em controlada, é composta por:

Consolidado	30/06/2013	30/06/2012
ICMS	340.901	195.912
IR	21.693	43.316
	362.594	239.229

(c.4) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% aos seus lucros, apurados conforme as práticas contábeis

Notas Explicativas

adotadas no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período de 2013:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGO	01/03/2013	Dividendos	11/03/2013	2012	ON	0,0524	13.063
AGO	01/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	11/03/2013	2012	ON	0,0443	11.037 (i)
							24.100

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2012.

Eventos ocorridos durante o período de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGE	05/04/2012	Dividendos	11/04/2012	2009	ON	0,0522	13.000 (i)
AGO	30/04/2012	Dividendos	14/09/2012	2011	ON	0,0428	10.662
							23.662

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2011.

(c.5) Dividendos propostos e dividendos adicionais propostos

As reservas de dividendos propostos e dividendos adicionais propostos têm como objetivo segregar os dividendos a serem distribuídos nos termos no exercício seguinte.

Reservas de lucros					
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	-	4.456	-	47.193	51.649
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	4.456	-	47.193	51.649
Aumento de capital e reservas estatutárias	-	-	1.005.409	-	1.005.409
Dividendos	34.130	-	-	(47.193)	(13.063)
Saldo em 30 de junho de 2013	34.130	4.456	1.005.409	-	1.043.995

Reservas de lucros					
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	-	2.132	-	38.089	40.221
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	-	2.132	-	38.089	40.221
Saldo em 30 de junho de 2012	-	2.132	-	38.089	40.221

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - originalmente emitido	676.497	-	-	-	-	-	676.497
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	(676.497)	240.214	53.798	(831.125)	(1.225.738)	26.668.741	24.229.393
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	240.214	53.798	(831.125)	(1.225.738)	26.668.741	24.905.890
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.212.147	2.212.147
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	239.475	-	-	-	-	239.475
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(6.717)	-	-	-	(6.717)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	85.618	-	-	85.618
Total de lucro abrangente	-	239.475	(6.717)	85.618	-	2.212.147	2.530.523
Aumento de capital e reservas estatutárias	-	-	-	-	-	(16.413.758)	(16.413.758)
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(26.792)	-	(26.792)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	-	(192.961)	(192.961)
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	-	(1.251.011)	(1.251.011)
Saldo em 30 de junho de 2013	-	479.689	47.081	(745.507)	(1.252.530)	11.023.158	9.551.891

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - originalmente emitido	496.800	-	-	-	-	-	496.800
Ajuste mudança de prática contábil (nota explicativa 1)	(496.800)	-	-	-	-	22.784.726	22.287.926
Saldo em 1º de janeiro de 2012 - ajustado	-	-	-	-	-	22.784.726	22.784.726
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	619.036	-	-	-	-	619.036
Hedge de fluxo de caixa	-	-	41.713	-	-	-	41.713
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	(28.641)	-	-	(28.641)
Total de lucro abrangente	-	619.036	41.713	(28.641)	-	-	632.108
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(1.211.809)	-	(1.211.809)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	-	101.435	101.435
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	-	(1.158.896)	(1.158.896)
Saldo em 30 de junho de 2012	-	619.036	41.713	(28.641)	(1.211.809)	21.727.265	21.147.564

(d.1) Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda

A Ambev S.A. possuía, até a data da Contribuição de Ações, participação sem influência significativa na Ambev, a qual encontrava-se classificada como título patrimonial disponível para venda e, portanto valorizada a valor de mercado. Conforme explanado na nota explicativa 01 (c) sobre a base de apresentação das informações contábeis da Ambev S.A. antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013, a valorização da participação na Ambev pelo valor de mercado foi revertido para refletir a base contábil do custo precedente.

(d.2) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

(d.3) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

Notas Explicativas

(d.4) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.5) Opção de venda de participação em controlada

Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 30 de junho de 2013 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em aproximadamente R\$2,4 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na nota explicativa 20 – Instrumentos financeiros e riscos.

(d.6) Ajustes contábeis de transações entre sócios

Apesar de transações entre sócios de um mesmo negócio, mesmo quando independentes entre si, apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, as normas contábeis aplicáveis entendem tais transações como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil. Desta forma, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, em seus itens 30 e 31, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora. Em adição, conforme disposto no ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, quando o investimento em controlada é avaliado pela equivalência patrimonial, o que se procura é exatamente a igualdade entre lucro líquido e patrimônio líquido entre o balanço individual e o consolidado (na parte do patrimônio líquido pertencente aos sócios todos da controladora, ou seja, à parte da parcela pertencente aos sócios não controladores). Dessa forma, ajustes contábeis são requeridos nas Demonstrações Contábeis Individuais, no caso de transações entre sócios, com a finalidade de harmonizá-las com as Demonstrações Contábeis Consolidadas, os quais são registrados neste grupo.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev S.A. opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigeNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável para tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev S.A. utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT ajustado) e lucro ajustado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

A partir de 1º de janeiro de 2013, a empresa transferiu a responsabilidade pela gestão do Equador e Peru para a Zona América Latina - Sul. Estes países eram previamente reportados na Zona América Latina - Norte. As informações de 2012 para América Latina - Sul e América Latina - Norte foram ajustadas para fins de comparação.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	55.192	56.546	17.373	18.557	4.350	4.507	76.915	79.610
Receita Líquida	10.258.302	9.525.833	3.082.748	2.705.995	1.934.889	1.829.289	15.275.939	14.061.117
Custo dos produtos vendidos	(3.503.588)	(3.081.509)	(1.221.302)	(1.111.061)	(563.860)	(510.796)	(5.288.750)	(4.703.366)
Lucro bruto	6.754.714	6.444.324	1.861.446	1.594.934	1.371.029	1.318.493	9.987.189	9.357.751
Despesas comerciais	(2.776.842)	(2.375.371)	(671.083)	(564.532)	(623.129)	(613.052)	(4.071.054)	(3.552.955)
Despesas administrativas	(547.689)	(505.412)	(119.701)	(95.978)	(83.997)	(72.810)	(751.387)	(674.200)
Outras receitas (despesas) operacionais	644.417	316.068	(20.065)	(12.913)	(155)	4.562	624.197	307.717
Participação no resultado das coligadas	968	(1)	-	-	817	60	1.785	59
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	4.075.568	3.879.608	1.050.597	921.511	664.565	637.253	5.790.730	5.438.372
Itens não recorrentes	(2.163)	(26.774)	(4.082)	-	-	-	(6.245)	(26.774)
Lucro operacional (EBIT)	4.073.405	3.852.834	1.046.515	921.511	664.565	637.253	5.784.485	5.411.598
Resultado financeiro líquido	(488.343)	(240.871)	(29.084)	5.964	9.597	(30.277)	(507.830)	(265.184)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.585.062	3.611.963	1.017.431	927.475	674.162	606.976	5.276.655	5.146.414
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(494.940)	(471.354)	(330.969)	(257.653)	(186.273)	(213.729)	(1.012.182)	(942.736)
Lucro líquido do período	3.090.122	3.140.609	686.462	669.822	487.889	393.247	4.264.473	4.203.678
EBITDA ajustado	4.852.739	4.544.636	1.241.534	1.093.312	734.401	698.304	6.828.674	6.336.252
Itens não recorrentes	(2.163)	(26.774)	(4.082)	-	-	-	(6.245)	(26.774)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(777.171)	(665.028)	(190.937)	(171.801)	(69.836)	(61.051)	(1.037.944)	(897.880)
Resultado financeiro líquido	(488.343)	(240.871)	(29.084)	5.964	9.597	(30.277)	(507.830)	(265.184)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(494.940)	(471.354)	(330.969)	(257.653)	(186.273)	(213.729)	(1.012.182)	(942.736)
Lucro líquido do período	3.090.122	3.140.609	686.462	669.822	487.889	393.247	4.264.473	4.203.678
Margem EBITDA ajustado em %	47,3%	47,7%	40,3%	40,4%	37,9%	38,2%	44,7%	45,1%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.060.930	816.726	185.846	175.133	84.774	43.241	1.331.550	1.035.100
Adição/Reversão provisões	110.089	114.959	1.508	1.848	-	11.702	111.597	128.509
Média de funcionários em tempo integral	35.370	36.238	9.881	9.736	4.868	4.797	50.119	50.770

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Guatemala e República Dominicana).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	40.729	41.768	14.463	14.778	55.192	56.546
Receita Líquida	8.512.510	7.950.838	1.745.792	1.574.995	10.258.302	9.525.833
Custo dos produtos vendidos	(2.632.232)	(2.372.275)	(871.356)	(709.234)	(3.503.588)	(3.081.509)
Lucro bruto	5.880.278	5.578.563	874.436	865.761	6.754.714	6.444.324
Despesas comerciais	(2.360.130)	(2.037.147)	(416.712)	(338.224)	(2.776.842)	(2.375.371)
Despesas administrativas	(495.795)	(454.685)	(51.894)	(50.727)	(547.689)	(505.412)
Outras receitas (despesas) operacionais	521.045	241.851	123.372	74.217	644.417	316.068
Participação no resultado das coligadas	968	(1)	-	-	968	(1)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	3.546.366	3.328.581	529.202	551.027	4.075.568	3.879.608
Itens não recorrentes	(1.603)	(26.270)	(560)	(504)	(2.163)	(26.774)
Lucro operacional (EBIT)	3.544.763	3.302.311	528.642	550.523	4.073.405	3.852.834
Resultado financeiro líquido	(488.343)	(240.871)	-	-	(488.343)	(240.871)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.056.420	3.061.440	528.642	550.523	3.585.062	3.611.963
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(494.940)	(471.354)	-	-	(494.940)	(471.354)
Lucro líquido do período	2.561.480	2.590.086	528.642	550.523	3.090.122	3.140.609
EBITDA ajustado	4.183.291	3.871.635	669.448	673.001	4.852.739	4.544.636
Itens não recorrentes	(1.603)	(26.270)	(560)	(504)	(2.163)	(26.774)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(636.925)	(543.054)	(140.246)	(121.974)	(777.171)	(665.028)
Resultado financeiro líquido	(488.343)	(240.871)	-	-	(488.343)	(240.871)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(494.940)	(471.354)	-	-	(494.940)	(471.354)
Lucro líquido do período	2.561.480	2.590.086	528.642	550.523	3.090.122	3.140.609
Margem EBITDA ajustado em %	49,1%	48,7%	38,3%	42,7%	47,3%	47,7%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	38.693	40.531	13.882	14.250	52.575	54.781
Receita Líquida	8.063.547	7.728.069	1.606.763	1.519.171	9.670.310	9.247.240
Custo dos produtos vendidos	(2.470.397)	(2.257.611)	(756.869)	(668.510)	(3.227.266)	(2.926.121)
Lucro bruto	5.593.150	5.470.458	849.894	850.661	6.443.044	6.321.119
Despesas comerciais	(2.230.568)	(1.957.921)	(376.735)	(309.397)	(2.607.303)	(2.267.318)
Despesas administrativas	(462.045)	(437.877)	(39.989)	(41.203)	(502.034)	(479.080)
Outras receitas (despesas) operacionais	529.368	240.558	117.338	74.127	646.706	314.685
Participação no resultado das coligadas	968	(1)	-	-	968	(1)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	3.430.873	3.315.217	550.508	574.188	3.981.381	3.889.405
Itens não recorrentes	-	(19.079)	-	-	-	(19.079)
Lucro operacional (EBIT)	3.430.873	3.296.138	550.508	574.188	3.981.381	3.870.326
Resultado financeiro líquido	(477.095)	(223.666)	-	-	(477.095)	(223.666)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.953.778	3.072.472	550.508	574.188	3.504.286	3.646.660
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(464.245)	(469.575)	-	-	(464.245)	(469.575)
Lucro líquido do período	2.489.533	2.602.897	550.508	574.188	3.040.041	3.177.085
EBIIDA ajustado	4.017.276	3.835.207	673.699	685.972	4.690.975	4.521.179
Itens não recorrentes	-	(19.079)	-	-	-	(19.079)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(586.403)	(519.990)	(123.191)	(111.784)	(709.594)	(631.774)
Resultado financeiro líquido	(477.095)	(223.666)	-	-	(477.095)	(223.666)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(464.245)	(469.575)	-	-	(464.245)	(469.575)
Lucro líquido do período	2.489.533	2.602.897	550.508	574.188	3.040.041	3.177.085
Margem EBIIDA ajustado em %	49,7%	49,6%	41,9%	45,2%	48,4%	48,9%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	2.036	1.237	581	528	2.617	1.765
Receita Líquida	448.963	222.769	139.029	55.824	587.992	278.593
Custo dos produtos vendidos	(161.835)	(114.664)	(114.487)	(40.724)	(276.322)	(155.388)
Lucro bruto	287.128	108.105	24.542	15.100	311.670	123.205
Despesas comerciais	(129.562)	(79.226)	(39.977)	(28.827)	(169.539)	(108.053)
Despesas administrativas	(33.750)	(16.808)	(11.905)	(9.524)	(45.655)	(26.332)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.323)	1.293	6.034	90	(2.289)	1.383
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	115.493	13.364	(21.306)	(23.161)	94.187	(9.797)
Itens não recorrentes	(1.603)	(7.191)	(560)	(504)	(2.163)	(7.695)
Lucro operacional (EBIT)	113.890	6.173	(21.866)	(23.665)	92.024	(17.492)
Resultado financeiro líquido	(11.248)	(17.205)	-	-	(11.248)	(17.205)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	102.642	(11.032)	(21.866)	(23.665)	80.776	(34.697)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(30.695)	(1.779)	-	-	(30.695)	(1.779)
Lucro líquido do período	71.947	(12.811)	(21.866)	(23.665)	50.081	(36.476)
EBIIDA ajustado	166.015	36.428	(4.251)	(12.971)	161.764	23.457
Itens não recorrentes	(1.603)	(7.191)	(560)	(504)	(2.163)	(7.695)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(50.522)	(23.064)	(17.055)	(10.190)	(67.577)	(33.254)
Resultado financeiro líquido	(11.248)	(17.205)	-	-	(11.248)	(17.205)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(30.695)	(1.779)	-	-	(30.695)	(1.779)
Lucro líquido do período	71.947	(12.811)	(21.866)	(23.665)	50.081	(36.476)
Margem EBIIDA ajustado em %	37,0%	16,4%	-3,1%	-23,2%	27,5%	8,4%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	10.262	10.842	7.111	7.715	17.373	18.557
Receita Líquida	2.221.311	1.889.923	861.437	816.072	3.082.748	2.705.995
Custo dos produtos vendidos	(698.813)	(599.447)	(522.489)	(511.614)	(1.221.302)	(1.111.061)
Lucro bruto	1.522.498	1.290.476	338.948	304.458	1.861.446	1.594.934
Despesas comerciais	(440.933)	(364.669)	(230.150)	(199.863)	(671.083)	(564.532)
Despesas administrativas	(88.943)	(73.411)	(30.758)	(22.567)	(119.701)	(95.978)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.902)	(14.564)	(3.163)	1.651	(20.065)	(12.913)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	975.720	837.832	74.877	83.679	1.050.597	921.511
Itens não recorrentes	(4.082)	-	-	-	(4.082)	-
Lucro operacional (EBIT)	971.638	837.832	74.877	83.679	1.046.515	921.511
Resultado financeiro líquido	(21.232)	5.327	(7.852)	637	(29.084)	5.964
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	950.406	843.159	67.025	84.316	1.017.431	927.475
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(329.969)	(256.694)	(1.000)	(959)	(330.969)	(257.653)
Lucro líquido do período	620.437	586.465	66.025	83.357	686.462	669.822
EBITDA ajustado	1.123.139	968.375	118.395	124.937	1.241.534	1.093.312
Itens não recorrentes	(4.082)	-	-	-	(4.082)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(147.419)	(130.543)	(43.518)	(41.258)	(190.937)	(171.801)
Resultado financeiro líquido	(21.232)	5.327	(7.852)	637	(29.084)	5.964
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(329.969)	(256.694)	(1.000)	(959)	(330.969)	(257.653)
Lucro líquido do período	620.437	586.465	66.025	83.357	686.462	669.822
Margem EBITDA ajustado em %	50,6%	51,2%	13,7%	15,3%	40,3%	40,4%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/06/2013		30/06/2012	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	4.350	4.350	4.507	4.507
Receita Líquida	1.934.889	1.934.889	1.829.289	1.829.289
Custo dos produtos vendidos	(563.860)	(563.860)	(510.796)	(510.796)
Lucro bruto	1.371.029	1.371.029	1.318.493	1.318.493
Despesas comerciais	(623.129)	(623.129)	(613.052)	(613.052)
Despesas administrativas	(83.997)	(83.997)	(72.810)	(72.810)
Outras receitas (despesas) operacionais	(155)	(155)	4.562	4.562
Participação no resultado das coligadas	817	817	60	60
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	664.565	664.565	637.253	637.253
Itens não recorrentes	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	664.565	664.565	637.253	637.253
Resultado financeiro líquido	9.597	9.597	(30.277)	(30.277)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	674.162	674.162	606.976	606.976
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(186.273)	(186.273)	(213.729)	(213.729)
Lucro líquido do período	487.889	487.889	393.247	393.247
EBITDA ajustado	734.401	734.401	698.304	698.304
Itens não recorrentes	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(69.836)	(69.836)	(61.051)	(61.051)
Resultado financeiro líquido	9.597	9.597	(30.277)	(30.277)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(186.273)	(186.273)	(213.729)	(213.729)
Lucro líquido do período	487.889	487.889	393.247	393.247
Margem EBITDA ajustado em %	37,9%	37,9%	38,2%	38,2%

Notas Explicativas

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte		América Latina - sul		Canadá		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	26.906	27.135	7.547	7.611	2.531	2.632	36.985	37.379
Receita Líquida	5.032.977	4.559.956	1.337.482	1.165.150	1.132.674	1.100.297	7.503.133	6.825.403
Custo dos produtos vendidos	(1.715.398)	(1.524.006)	(585.327)	(520.387)	(326.263)	(303.859)	(2.626.988)	(2.348.252)
Lucro bruto	3.317.579	3.035.950	752.155	644.763	806.411	796.438	4.876.145	4.477.151
Despesas comerciais	(1.453.642)	(1.189.950)	(312.523)	(271.033)	(318.548)	(343.606)	(2.084.713)	(1.804.589)
Despesas administrativas	(293.490)	(266.499)	(69.946)	(49.729)	(36.895)	(40.295)	(400.331)	(356.523)
Outras receitas (despesas) operacionais	312.047	169.468	(11.463)	(4.909)	(502)	4.392	300.082	168.951
Participação no resultado das coligadas	(325)	(1)	-	-	422	(300)	97	(301)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.882.169	1.748.968	358.223	319.092	450.888	416.629	2.691.280	2.484.689
Receitas (despesas) especiais	(1.187)	(26.774)	(4.082)	-	-	-	(5.269)	(26.774)
Lucro operacional (EBIT)	1.880.982	1.722.194	354.141	319.092	450.888	416.629	2.686.011	2.457.915
Resultado financeiro líquido	(302.755)	(185.286)	12.129	8.957	21.637	(7.936)	(268.989)	(184.265)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.578.227	1.536.908	366.270	328.049	472.525	408.693	2.417.022	2.273.650
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(237.984)	(142.720)	(120.503)	(79.654)	(158.396)	(153.586)	(516.883)	(375.960)
Lucro líquido do período	1.340.243	1.394.188	245.767	248.395	314.129	255.107	1.900.139	1.897.690
EBITDA ajustado	2.275.585	2.101.422	456.606	408.667	487.662	450.263	3.219.853	2.960.352
Receitas (despesas) especiais	(1.187)	(26.774)	(4.082)	-	-	-	(5.269)	(26.774)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(393.416)	(352.454)	(98.383)	(89.575)	(36.774)	(33.634)	(528.573)	(475.663)
Resultado financeiro líquido	(302.755)	(185.286)	12.129	8.957	21.637	(7.936)	(268.989)	(184.265)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(237.984)	(142.720)	(120.503)	(79.654)	(158.396)	(153.586)	(516.883)	(375.960)
Lucro líquido do período	1.340.243	1.394.188	245.767	248.395	314.129	255.107	1.900.139	1.897.690
Margem EBITDA ajustado em %	45,2%	46,1%	34,1%	35,1%	43,1%	40,9%	42,9%	43,4%
Aquisição de imobilizado/intangível	592.786	518.410	114.029	95.733	62.259	27.041	769.074	641.184
Adição/Reversão provisões	60.451	78.458	1.106	598	-	2.506	61.557	81.562
Média de funcionários em tempo integral	35.370	36.237	9.881	9.736	4.868	4.797	50.119	50.769

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	19.943	19.860	6.963	7.275	26.906	27.135
Receita Líquida	4.178.339	3.780.627	854.638	779.329	5.032.977	4.559.956
Custo dos produtos vendidos	(1.296.848)	(1.184.584)	(418.550)	(339.422)	(1.715.398)	(1.524.006)
Lucro bruto	2.881.491	2.596.043	436.088	439.907	3.317.579	3.035.950
Despesas comerciais	(1.227.919)	(1.025.582)	(225.723)	(164.368)	(1.453.642)	(1.189.950)
Despesas administrativas	(267.141)	(238.458)	(26.349)	(28.041)	(293.490)	(266.499)
Outras receitas (despesas) operacionais	245.370	126.223	66.677	43.245	312.047	169.468
Participação no resultado das coligadas	(325)	(1)	-	-	(325)	(1)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.631.476	1.458.225	250.693	290.743	1.882.169	1.748.968
Itens não recorrentes	(876)	(26.270)	(311)	(504)	(1.187)	(26.774)
Lucro operacional (EBIT)	1.630.600	1.431.955	250.382	290.239	1.880.982	1.722.194
Resultado financeiro líquido	(302.755)	(185.286)	-	-	(302.755)	(185.286)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.327.845	1.246.669	250.382	290.239	1.578.227	1.536.908
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(237.984)	(142.720)	-	-	(237.984)	(142.720)
Lucro líquido do período	1.089.861	1.103.949	250.382	290.239	1.340.243	1.394.188
EBITDA ajustado	1.954.972	1.747.745	320.613	353.677	2.275.585	2.101.422
Itens não recorrentes	(876)	(26.270)	(311,00)	(504,00)	(1.187)	(26.774)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(323.496)	(289.520)	(69.920,00)	(62.933,60)	(393.416)	(352.454)
Resultado financeiro líquido	(302.755)	(185.286)	-	-	(302.755)	(185.286)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(237.984)	(142.720)	-	-	(237.984)	(142.720)
Lucro líquido do período	1.089.861	1.103.949	250.381,94	290.238,79	1.340.243	1.394.188
Margem EBITDA ajustado em %	46,8%	46,2%	37,5%	45,4%	45,2%	46,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	18.875	18.946	6.660	6.990	25.535	25.936
Receita Líquida	3.940.412	3.594.429	784.081	746.466	4.724.493	4.340.895
Custo dos produtos vendidos	(1.212.041)	(1.090.932)	(359.226)	(314.845)	(1.571.267)	(1.405.777)
Lucro bruto	2.728.371	2.503.497	424.855	431.621	3.153.226	2.935.118
Despesas comerciais	(1.164.342)	(972.112)	(206.631)	(149.097)	(1.370.973)	(1.121.209)
Despesas administrativas	(247.545)	(226.023)	(20.119)	(21.641)	(267.664)	(247.663)
Outras receitas (despesas) operacionais	246.290	123.987	62.785	43.164	309.075	167.151
Participação no resultado das coligadas	(325)	(1)	-	-	(325)	(1)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.562.449	1.429.348	260.890	304.047	1.823.339	1.733.395
Itens não recorrentes	-	(19.079)	-	-	-	(19.079)
Lucro operacional (EBIT)	1.562.449	1.410.269	260.890	304.047	1.823.339	1.714.316
Resultado financeiro líquido	(301.827)	(176.973)	-	-	(301.827)	(176.973)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.260.622	1.233.296	260.890	304.047	1.521.512	1.537.343
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(215.218)	(141.360)	-	-	(215.218)	(141.360)
Lucro líquido do período	1.045.404	1.091.936	260.890	304.047	1.306.294	1.395.983
EBIIDA ajustado	1.859.295	1.700.040	322.339	361.040	2.181.634	2.061.080
Itens não recorrentes	-	(19.079)	-	-	-	(19.079)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(296.846)	(270.692)	(61.449)	(56.993)	(358.295)	(327.685)
Resultado financeiro líquido	(301.827)	(176.973)	-	-	(301.827)	(176.973)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(215.218)	(141.360)	-	-	(215.218)	(141.360)
Lucro líquido do período	1.045.404	1.091.936	260.890	304.047	1.306.294	1.395.983
Margem EBIIDA ajustado em %	47,2%	47,3%	41,1%	48,4%	46,2%	47,5%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	1.067	914	303	285	1.370	1.199
Receita Líquida	237.927	186.198	70.557	32.863	308.484	219.061
Custo dos produtos vendidos	(84.807)	(93.652)	(59.324)	(24.577)	(144.131)	(118.229)
Lucro bruto	153.120	92.546	11.233	8.286	164.353	100.832
Despesas comerciais	(63.577)	(53.470)	(19.092)	(15.271)	(82.669)	(68.741)
Despesas administrativas	(19.596)	(12.435)	(6.230)	(6.401)	(25.826)	(18.836)
Outras receitas (despesas) operacionais	(920)	2.236	3.892	82	2.972	2.318
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	69.027	28.877	(10.197)	(13.304)	58.830	15.573
Itens não recorrentes	(876)	(7.191)	(311)	(504)	(1.187)	(7.695)
Lucro operacional (EBIT)	68.151	21.686	(10.508)	(13.808)	57.643	7.878
Resultado financeiro líquido	(928)	(8.313)	-	-	(928)	(8.313)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	67.223	13.373	(10.508)	(13.808)	56.715	(435)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(22.766)	(1.360)	-	-	(22.766)	(1.360)
Lucro líquido do período	44.457	12.013	(10.508)	(13.808)	33.949	(1.795)
EBIIDA ajustado	95.677	47.705	(1.726)	(7.363)	93.951	40.342
Itens não recorrentes	(876)	(7.191)	(311)	(504)	(1.187)	(7.695)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(26.650)	(18.828)	(8.471)	(5.941)	(35.121)	(24.769)
Resultado financeiro líquido	(928)	(8.313)	-	-	(928)	(8.313)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(22.766)	(1.360)	-	-	(22.766)	(1.360)
Lucro líquido do período	44.457	12.013	(10.508)	(13.808)	33.949	(1.795)
Margem EBIIDA ajustado em %	40,2%	25,6%	-2,4%	-22,4%	30,5%	18,4%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Volume	4.371	4.368	3.176	3.243	7.547	7.611
Receita Líquida	958.913	810.630	378.569	354.520	1.337.482	1.165.150
Custo dos produtos vendidos	(346.884)	(287.879)	(238.443)	(232.508)	(585.327)	(520.387)
Lucro bruto	612.029	522.751	140.126	122.012	752.155	644.763
Despesas comerciais	(208.336)	(176.573)	(104.187)	(94.460)	(312.523)	(271.033)
Despesas administrativas	(53.694)	(36.518)	(16.252)	(13.211)	(69.946)	(49.729)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.130)	(6.910)	(1.333)	2.001	(11.463)	(4.909)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	339.869	302.750	18.354	16.342	358.223	319.092
Itens não recorrentes	(4.082)	-	-	-	(4.082)	-
Lucro operacional (EBIT)	335.787	302.750	18.354	16.342	354.141	319.092
Resultado financeiro líquido	19.480	9.306	(7.351)	(349)	12.129	8.957
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	355.267	312.056	11.003	15.993	366.270	328.049
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(120.017)	(79.165)	(486)	(489)	(120.503)	(79.654)
Lucro líquido do período	235.250	232.891	10.517	15.504	245.767	248.395
EBITDA ajustado	416.490	371.193	40.116	37.474	456.606	408.667
Itens não recorrentes	(4.082)	-	-	-	(4.082)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(76.621)	(68.443)	(21.762)	(21.132)	(98.383)	(89.575)
Resultado financeiro líquido	19.480	9.306	(7.351)	(349)	12.129	8.957
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(120.017)	(79.165)	(486)	(489)	(120.503)	(79.654)
Lucro líquido do período	235.250	232.891	10.517	15.504	245.767	248.395
Margem EBITDA ajustado em %	43,4%	45,8%	10,6%	10,6%	34,1%	35,1%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/06/2013		30/06/2012	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.531	2.531	2.632	2.632
Receita Líquida	1.132.674	1.132.674	1.100.297	1.100.297
Custo dos produtos vendidos	(326.263)	(326.263)	(303.859)	(303.859)
Lucro bruto	806.411	806.411	796.438	796.438
Despesas comerciais	(318.548)	(318.548)	(343.606)	(343.606)
Despesas administrativas	(36.895)	(36.895)	(40.295)	(40.295)
Outras receitas (despesas) operacionais	(502)	(502)	4.392	4.392
Participação no resultado das coligadas	422	422	(300)	(300)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	450.888	450.888	416.628	416.628
Itens não recorrentes	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	450.888	450.888	416.628	416.628
Resultado financeiro líquido	21.637	21.637	(7.936)	(7.936)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	472.525	472.525	408.692	408.692
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(158.396)	(158.396)	(153.586)	(153.586)
Lucro líquido do período	314.129	314.129	255.106	255.106
EBITDA ajustado	487.662	487.662	450.262	450.262
Itens não recorrentes	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(36.774)	(36.774)	(33.634)	(33.634)
Resultado financeiro líquido	21.637	21.637	(7.936)	(7.936)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(158.396)	(158.396)	(153.586)	(153.586)
Lucro líquido do período	314.129	314.129	255.107	255.107
Margem EBITDA ajustado em %	43,1%	43,1%	40,9%	40,9%

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de vendas e ou serviços	30.226.531	27.835.286	14.875.468	13.394.070
Deduções da receita bruta	(14.950.592)	(13.774.169)	(7.372.335)	(6.568.667)
	15.275.939	14.061.117	7.503.133	6.825.403

Notas Explicativas

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separavelmente identificáveis.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras receitas (despesas) operacionais	15.940	(760)	5.323	(341)
	15.940	(760)	5.323	(341)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	553.787	266.675	228.850	138.127
(Adições)/reversões de provisões	(1.310)	(11.791)	(1.275)	(11.063)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para	2.569	(4.004)	7.203	(874)
Receita de aluguéis	1.801	1.211	694	621
Outras receitas (despesas) operacionais	67.350	55.626	64.610	42.140
	624.197	307.717	300.082	168.951

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

16. ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgados por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens são importantes pela sua natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota explicativa 13 - *Informações por segmento*.

Notas Explicativas

Os itens não recorrentes, incluídos na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Reestruturação	(6.245)	(7.695)	(5.269)	(7.695)
Aquisição de subsidiárias	-	(15.829)	-	(15.829)
Outros	-	(3.250)	-	(3.250)
	(6.245)	(26.774)	(5.269)	(26.774)

As despesas de reestruturação reconhecidas relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina – Sul.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Despesas Financeiras				
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(997)	-	(997)	-
	(997)	-	(997)	-

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Despesas Financeiras				
Despesas com juros	(280.732)	(198.997)	(143.818)	(116.157)
Juros capitalizados	31.249	41.348	12.426	13.043
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(42.815)	(40.151)	(21.306)	(17.510)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(232.592)	(169.510)	(144.304)	(37.167)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(9.625)	-	(4.206)	-
Juros sobre contingências	(56.133)	(45.144)	(38.375)	(38.481)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	-	-	(200)
Variação cambial	(57.848)	(58.522)	-	(49.187)
Despesas por liquidação antecipada de <i>bonds</i>	-	-	-	-
Impostos sobre transações financeiras	(42.416)	(75.050)	(15.007)	(35.577)
Despesas com fiança bancária	(38.188)	(34.936)	(18.907)	(19.884)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(67.327)	(19.194)	(25.524)	(8.453)
	(796.427)	(600.156)	(399.021)	(309.573)

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(138.914)	(196.251)	(69.422)	(111.082)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(130.330)	(19.635)	(68.174)	(19.635)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	10.558	(1.390)	7.512	(2.015)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(22.046)	21.140	(13.734)	16.664
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	-	(5.547)	-	(177)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	-	2.686	-	88
	(280.732)	(198.997)	(143.818)	(116.157)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*.

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Receita de juros	2.013	3.283	167	1.564
	2.013	3.283	167	1.564
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Receita de juros	142.337	148.009	61.775	72.657
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	88.501	135.725	31.583	32.867
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	44.353	37.424	22.745	10.205
Variação cambial	-	-	3.968	-
Outros resultados financeiros	13.406	11.632	9.961	8.838
	288.597	334.972	130.032	125.308

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	2.013	3.283	167	1.564
	2.013	3.283	167	1.564
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas de Juros				
Caixa e equivalentes a caixa	107.963	120.396	44.210	48.469
Aplicação financeira em título para negociação	34.374	27.613	17.565	24.188
	142.337	148.009	61.775	72.657

Notas Explicativas

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/6/2012	30/06/2013	30/6/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	(799)	(2.375)	(641)	(1.003)
Consumo dos prejuízos fiscais do exercício corrente	(347)	-	(277)	-
Total do imposto de renda diferido	(347)	-	(277)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.146)	(2.375)	(918)	(1.003)
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/6/2012	30/06/2013	30/6/2012
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.388.250)	(1.316.954)	(630.949)	(551.593)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	170.971	156.298	30.096	65.215
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	205.097	217.920	83.970	110.418
Total do imposto de renda diferido	376.068	374.218	114.066	175.633
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.012.182)	(942.736)	(516.883)	(375.960)

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/6/2012	30/06/2013	30/6/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.580.947	2.552.738	1.142.658	1.147.769
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	(6.483)	-	(6.483)	-
Participação nos resultados de controladas	(2.569.923)	(2.550.264)	(1.141.629)	(1.146.590)
	4.541	2.474	(5.454)	1.179
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos – alíquota nominal	(1.544)	(841)	1.854	(401)
Juros sobre capital próprio dedutíveis	3.996	-	3.996	-
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	-	-	(3.610)	-
Outros com tributação reduzida	(3.598)	(1.534)	(3.158)	(602)
Imposto de renda e contribuição social	(1.146)	(2.375)	(918)	(1.003)
Alíquota efetiva de impostos	0,04%	0,09%	0,08%	0,09%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2013	30/6/2012	30/06/2013	30/6/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.276.655	5.146.414	2.417.022	2.273.650
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	(192.320)	(233.834)	(92.457)	(125.180)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(340.902)	(195.913)	(184.421)	(106.169)
Participação nos resultados de controladas	(1.785)	(59)	(97)	301
Despesas não dedutíveis	138.022	83.683	117.294	67.190
	4.879.670	4.800.291	2.257.341	2.109.792
Alíquota nominal ponderada agregada	32,30%	32,28%	31,74%	31,86%
Impostos – alíquota nominal	(1.575.928)	(1.549.403)	(716.552)	(672.119)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	21.693	44.891	(10.357)	17.501
Juros sobre capital próprio dedutíveis	128.606	272.943	3.996	135.604
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	125.215	60.376	62.608	30.188
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(51.444)	(29.610)	(41.957)	(17.246)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	457	(417)	986	(328)
Outros com tributação simplificada	339.219	258.484	184.393	130.440
Imposto de renda e contribuição social	(1.012.182)	(942.736)	(516.883)	(375.960)
Alíquota efetiva de impostos	19,18%	18,32%	21,39%	16,54%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) benefício fiscal referente à amortização do ágio na aquisição da empresa CND; e (b) aumento do resultado em companhias que possuem alíquota média de imposto inferior a 34%, os quais foram parcialmente compensados pela redução nos incentivos regionais de imposto de renda; (c) redução da despesa de juros sobre capital próprio.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos recebam ou adquiram ações da Ambev. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de Hull.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Ambev, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Ambev pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”). Neste novo modelo, o exercício das opções não está condicionado ao atendimento de metas de desempenho da Ambev.

Notas Explicativas

O Programa 2010.2 contemplou os dois tipos de outorga descritos acima (Outorga 1 e 2), o Programa 2011.1 contemplou somente a Outorga 1 e os Programas 2010.3 e 2011.2 contemplaram somente a Outorga 2.

Além disto, para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores foram modificadas, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e compensadas pela emissão de 26 mil opções em 2013 (69 mil em 2012), representando o valor econômico da proteção de dividendos eliminada. Como não houve alteração entre o valor justo do prêmio original imediatamente antes da modificação e o valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2013 e 2012 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	30/06/2013 (i)	31/12/2012 (i)
Valor justo das opções concedidas	32,36	27,88
Preço da ação	94,43	85,26
Preço de exercício	94,43	85,26
Estimativa de volatilidade	35,4%	33,0%
Carência (em anos)	5	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	1,9% à 9,8% (ii)	2,1% à 11,2% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1º de janeiro	28.783	29.562
Opções outorgadas durante o período	26	3.103
Opções exercidas durante o período	(726)	(2.500)
Opções canceladas durante o período	(367)	(1.382)
Opções em aberto no final do período	27.716	28.783

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$9,79 a R\$89,20 e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 7,92 anos.

Das 27.716 mil opções em aberto, 7.512 mil são exercíveis em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/06/2013	31/12/2012
Opções em aberto em 1o. de janeiro	36,16	29,87
Opções outorgadas durante o período	88,41	85,73
Opções canceladas durante o período	36,32	13,93
Opções exercidas durante o período	21,67	14,12
Opções em aberto no final do período	35,57	36,16
Opções exercíveis no final do período	17,95	18,96

Para as opções exercidas durante o período de 2013, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$85,25.

Para liquidar opções de ações, a Ambev pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Ambev é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frentes às outorgas concedidas nos Programas.

Durante o período, a Ambev emitiu 831 mil (967 mil em 2012) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de Outorga 1. Estas unidades de ações diferidas são valorizadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$74.465 no período de 2013 (R\$47.549 em 2012), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2013	31/12/2012
Ações diferidas em aberto em 1o. de janeiro	2.306	1.392
Novas ações diferidas durante o período	831	967
Ações diferidas canceladas durante o período	(30)	(53)
Ações diferidas em aberto no final do período	3.107	2.306

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Ambev receberam opções para aquisição de ações da controladora ABI, cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2013.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$50.826 e R\$39.086 no Consolidado em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

Notas Explicativas

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

1.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de hedge operacional para operações cuja expectativa de realização é provável. A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de

Notas Explicativas

moeda estrangeira em 30 de junho de 2013, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas, enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas. A segunda moeda dos pares de moeda listada é a moeda funcional da subsidiária relacionada.

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano / Dólar Canadense	(360.261)	360.261	-	(378.573)	378.573	-
Dólar Americano / Guaraní Paraguaio	(93.337)	93.337	-	(129.607)	129.607	-
Dólar Americano / Peso Argentino	(565.047)	565.047	-	(612.969)	612.969	-
Dólar Americano / Peso Boliviano	(150.234)	150.234	-	(142.170)	142.170	-
Dólar Americano / Peso Chileno	(99.718)	99.718	-	(90.948)	90.948	-
Dólar Americano / Peso Dominicano	-	-	-	(30.653)	30.653	-
Dólar Americano / Peso Uruguaio	(58.414)	58.414	-	(62.368)	62.368	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(3.355.526)	3.355.526	-	(3.141.779)	3.141.779	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(117.727)	117.727	-	(157.193)	157.193	-
Euro / Dólar Canadense	(74.956)	74.956	-	(62.622)	62.622	-
Euro / Real Brasileiro	(231.338)	231.338	-	(132.317)	132.317	-
Libra Esterlina / Dólar Canadense	(12.114)	12.114	-	(22.104)	22.104	-
	(5.118.672)	5.118.672	-	(4.963.303)	4.963.303	-

Em conformidade com o IAS 39 e o CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais

As posições líquidas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia por meio do uso de derivativos. A estratégia da Companhia é minimizar as posições em aberto para com o mercado, reduzindo assim qualquer exposição operacional a flutuação da moeda estrangeira.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de hedge para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estas operações foram devidamente classificadas como hedge de investimento líquido e registradas na demonstração do resultado abrangente na rubrica Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior.

Notas Explicativas

1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de hedge de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. (controlada integral) emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300.000, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

A Companhia contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros do *Bond* 2017. Estas operações foram designadas como *hedge* de valor justo.

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)

A Ambev S.A. investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo com as respectivas variações registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A tabela a seguir demonstra a exposição da Companhia em relação às dívidas objetos de *hedge*, antes e após a estruturação do *hedge*, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

	Consolidado				Consolidado			
	30/06/2013				31/12/2012			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.449.301	7,4%	2.258.115	6,8%	1.527.230	6,9%	2.211.292
Dólar Americano	2,0%	814.601	3,4%	294.021	2,5%	650.056	3,4%	279.989
Peso Dominicano	9,7%	80.145	9,7%	80.145	10,6%	189.004	10,6%	189.004
Peso Argentino	15,0%	2.035	15,0%	2.035	0,0%	-	0,0%	-
Taxa de juros pós-fixado		2.346.082		2.634.316		2.366.290		2.680.285
Real Brasileiro	6,8%	574.703	4,0%	286.469	6,6%	695.151	5,3%	381.156
Peso Argentino	17,4%	121	17,4%	121	0,0%	-	0,0%	-
Peso Dominicano	12,0%	15.203	12,0%	15.203	17,0%	206	17,0%	206
Dólar Americano	6,0%	72.586	6,0%	72.586	12,0%	33.110	12,0%	33.110
Quetzal	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Soles Peruanos	0,0%	-	0,0%	-	5,7%	49.095	5,7%	49.095
Taxa de juros pré-fixado		662.613		374.379		777.562		463.567

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um

Notas Explicativas

contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev S.A. estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

Quando aplicada a análise de sensibilidade, em um cenário de apreciação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes, uma oscilação de 25% (cenário adverso) na taxa de juros até junho de 2013 apresentaria um incremento de aproximadamente R\$23 milhões na despesa com juros e de aproximadamente R\$46 milhões na receita com juros, devido às aplicações de caixa; enquanto que uma oscilação de 50% (cenário remoto) apresentaria um incremento de aproximadamente R\$70 milhões na despesa e R\$140 milhões na receita.

1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição (i)	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(1.040.840)	1.040.840	-	(667.598)	667.598	-
Açúcar	(384.841)	384.841	-	(334.755)	334.755	-
Trigo	(362.096)	362.096	-	(249.943)	249.943	-
Óleo de calefação	(36.300)	36.300	-	(29.682)	29.682	-
Óleo cru	(23.937)	23.937	-	(20.377)	20.377	-
Gás Natural	(5.859)	5.859	-	(6.805)	6.805	-
Paraxileno	(80.626)	80.626	-	-	-	-
Milho	(265.092)	265.092	-	(319.901)	319.901	-
Total	(2.199.591)	2.199.591	-	(1.629.061)	1.629.061	-

Análise de sensibilidade de commodities

Considerando a volatilidade dos preços das *commodities*, a Companhia faz uso de contratos futuros com preço fixo e instrumentos derivativos para minimizar a exposição dos movimentos de mercado que afetariam o resultado da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no patrimônio líquido proveniente das oscilações em 25% e 50% nos preços das *commodities*. Como são operações de hedge, todo o possível impacto no patrimônio líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Impacto no Patrimônio Líquido			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Adverso 25%	Cenário Remoto 50%
Alumínio	(260.211)	(520.420)	(165.146)	(330.291)
Açúcar	(96.210)	(192.420)	(83.689)	(167.378)
Trigo	(90.524)	(181.048)	(62.486)	(124.971)
Óleo de Calefação	(9.075)	(18.150)	(7.249)	(14.499)
Óleo Crú	(5.984)	(11.969)	(5.094)	(10.189)
Gás Natural	(1.465)	(2.930)	(1.584)	(3.167)
Paraxileno	(20.156)	(40.313)	-	-
Milho	(66.273)	(132.546)	(79.975)	(159.951)
Total	(549.898)	(1.099.796)	(405.223)	(810.446)

1.4) Risco de crédito***Concentração de risco de crédito no contas a receber***

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank,

Notas Explicativas

Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase, Patagonia, Santander, Barclays e HSBC. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Société Generale, Banco Bisa, Banco de Crédito do Peru, BNB, BNP Paribas, Macquarie e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de junho de 2013. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de junho de 2013.

1.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

2) Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda
30 de junho de 2013					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes a caixa	46.410	-	-	-	-
Total	46.410	-	-	-	46.410
Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda
31 de dezembro de 2012					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes a caixa	48.155	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	21.490	-	-	-	-
Total	69.645	-	-	-	69.645

Notas Explicativas

						Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de junho de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	4.482.175	-	-	-	-	4.482.175
Aplicações financeiras	-	486.133	-	74.658	172.004	732.795
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	3.895.024	-	-	-	-	3.895.024
Instrumentos financeiros derivativos	-	189.554	316.653	-	-	506.207
Total	8.377.199	675.687	316.653	74.658	172.004	9.616.201
						Consolidado

31 de dezembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	8.974.320	-	-	-	-	8.974.320
Aplicações financeiras	-	291.183	-	61.436	373.367	725.986
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.058.587	-	-	-	-	4.058.587
Instrumentos financeiros derivativos	-	200.106	171.015	-	-	371.121
Total	13.032.907	491.289	171.015	61.436	373.367	14.130.014
						Controladora

	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
30 de junho de 2013				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	9.227	-	-	9.227
Total	9.227	-	-	9.227
				Controladora

	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de dezembro de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	30.259	-	-	30.259
Total	30.259	-	-	30.259
				Consolidado

	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
30 de junho de 2013				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	6.467.850	2.383.620	-	8.851.470
Instrumentos financeiros derivativos	-	616.401	449.549	1.065.950
Empréstimos e financiamentos	3.008.695	-	-	3.008.695
Total	9.476.545	3.000.021	449.549	12.926.115
				Consolidado

	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de dezembro de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	11.155.875	2.125.754	-	13.281.629
Instrumentos financeiros derivativos	-	686.738	369.093	1.055.831
Empréstimos e financiamentos	3.143.729	-	-	3.143.729
Total	14.299.604	2.812.492	369.093	17.481.189

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com o IFRS 7 e o CPC 40 (Instrumentos Financeiros: Divulgações), a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo da Companhia, em 30 de junho de 2013 está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

Nível 1 - Preços cotados em mercados (sem ajuste);

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

	30/06/2013				31/12/2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	646.230	29.438	-	675.668	325.108	166.181	-	491.289
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	197.113	54.217	-	251.330	32.815	67.225	-	100.040
Derivativos - Hedge de Investimento	29.329	35.994	-	65.323	31.562	18.586	-	50.148
	872.672	119.669	-	992.341	389.485	272.819	-	662.304
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	139.632	476.769	2.383.620	3.000.021	40.006	646.732	2.125.754	2.812.492
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	182.734	177.307	-	360.041	87.746	156.728	-	244.474
Derivativos - Hedge de Investimento	84.717	-	-	84.717	23.509	101.110	-	124.619
	407.083	658.867	2.383.620	3.449.570	151.261	904.570	2.125.754	3.181.585

(i) Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“*put*”) e compra (“*call*”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 30 de junho de 2013 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em aproximadamente R\$2,4 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação do Nível 3 em 2013 está demonstrada abaixo.

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.125.754
Total de ganhos e perdas no período	257.866
Reconhecido no resultado do período	214.687
Reconhecido no patrimônio líquido	43.179
Saldo em 30 de junho de 2013	2.383.620

2.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

i) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

ii) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições. O derivativo utilizado para proteger os riscos relacionados ao *Bond* 2017 foi designado como instrumento de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo, são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal de imposto de renda e contribuição social provenientes da variação cambial dos contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos. Tais contratos estão representados por operações de empréstimos de longo prazo, devidamente registrados no Banco Central, e atualizados monetariamente pela variação do dólar norte-americano, com o acréscimo de juros de mercado.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumento de *Hedge* de Investimento Líquido.

A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 30 de junho de 2013, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado			
		Valor Nominal (i)		Valor Justo	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Ativo	Passivo
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.667.390	3.274.096	78.611	(27.519)
Moeda estrangeira	Opções de compra	919.474	-	99.767	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.084.476	1.225.907	16.541	(25.982)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	447.331	463.299	17.182	(55)
Commodity	Contratos futuros (ii)	1.122.451	933.770	27.152	(166.034)
Commodity	<i>Swaps</i>	1.077.139	695.291	27.267	(152.771)
Hedge Operacional		7.318.261	6.592.363	266.520	(372.361)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.857.448	(664.240)	112.776	(76.886)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	255.860	239.101	1.062	(220.628)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(250.000)	(400.000)	2.926	(2.428)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	300.000	-	(4.791)
Hedge Financeiro		2.163.308	826.143	116.764	(304.733)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(925.869)	(3.985)	36.427	(54.253)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.823.439)	(2.182.458)	21.173	(249.886)
Hedge Fiscal		(2.749.308)	(2.186.443)	57.600	(304.139)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(2.866.543)	(2.462.826)	29.329	(84.717)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	886.240	-	35.994	-
Hedge de Investimento		(1.980.303)	(2.462.826)	65.323	(84.717)
Total Derivativos		4.751.958	2.769.237	506.207	(1.065.950)

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período findo em 30 de junho de 2013 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado (iii)			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Moeda estrangeira	Contratos futuros	120.715	352.436	170.471	333.107
Moeda estrangeira	Opções de compra	42.842	-	42.842	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	148.203	25.957	112.442	79.512
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	7.744	11.726	8.062	2.127
Commodity	Contratos futuros	(140.628)	11.435	(61.995)	6.496
Commodity	<i>Swaps</i>	(112.928)	(37.467)	(56.057)	(72.249)
Hedge Operacional		65.948	364.087	215.765	348.993
Moeda estrangeira	Contratos futuros	90.799	111.275	106.874	95.547
Moeda estrangeira	Opções de compra	(7.601)	(937)	(7.601)	(937)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(6.385)	(9.861)	(2.706)	(4.505)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(37.326)	(8.869)	(27.522)	10.291
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	(10.703)	-	(10.703)	-
Taxas de juros	Contratos futuros	(5.761)	10.998	8.328	4.914
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	(22.046)	21.599	(13.734)	17.012
Hedge Financeiro		977	124.205	52.936	122.322
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(41.582)	(3.899)	(73.766)	(40.063)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(103.260)	(103.270)	(40.474)	(112.859)
Hedge Fiscal		(144.842)	(107.169)	(114.240)	(152.922)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(154.899)	(127.292)	(209.262)	(172.339)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(32.944)	(98.061)	(32.944)	(102.312)
Hedge de Investimento		(187.843)	(225.353)	(242.206)	(274.651)
Total Derivativos		(265.760)	155.770	(87.745)	43.742

(iii) O resultado de R\$65.948 referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(187.843), que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$977 no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

O efeito de R\$(144.842) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2013 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado				
		Valor Nocial				
		2013	2014	2015	2016	>2016
						Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.667.390	-	-	-	-
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	919.474	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	826.693	257.783	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	261.656	185.675	-	-	-
Commodity	Contratos futuros (i)	555.386	567.065	-	-	-
Commodity	<i>Swaps</i>	379.832	692.113	5.194	-	-
Hedge Operacional		4.690.957	2.622.110	5.194	-	-
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	1.857.448	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	3.874	-	251.986	-	-
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	(220.000)	(30.000)	-
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	300.000
Hedge Financeiro		1.861.322	-	31.986	(30.000)	300.000
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(925.869)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.823.439)	-	-	-	-
Hedge Fiscal		(2.749.308)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(2.866.543)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	886.240	-	-	-	-
Hedge de Investimento		(1.980.303)	-	-	-	-
Total Derivativos		1.822.667	2.622.110	37.180	(30.000)	300.000
						4.751.958

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado				
		Valor Justo				
		2013	2014	2015	2016	>2016
						Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	51.092	-	-	-	-
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	99.767	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(15.133)	5.692	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	10.998	6.129	-	-	-
Commodity	Contratos futuros (i)	(93.142)	(45.740)	-	-	-
Commodity	<i>Swaps</i>	(84.739)	(40.683)	(82)	-	-
Hedge Operacional		(130.924)	25.165	(82)	-	-
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	35.890	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(205.871)	-	(13.695)	-	-
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	384	114	-
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	(4.791)
Hedge Financeiro		(169.981)	-	(13.311)	114	(4.791)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(17.826)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(228.713)	-	-	-	-
Hedge Fiscal		(246.539)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(55.388)	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	35.994	-	-	-	-
Hedge de Investimento		(19.394)	-	-	-	-
Total Derivativos		(566.838)	25.165	(13.393)	114	(4.791)
						(559.743)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2013.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2013.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de junho de 2013:

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Consolidado			
			Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	51.092	(615.755)	(1.282.603)	138.249
Moeda estrangeira	Opções de compra	Desvalorização de moeda estrangeira	99.767	-	-	99.767
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(9.441)	(280.560)	(551.679)	24.320
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	17.127	(94.706)	(206.539)	15.293
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	(138.882)	(419.495)	(700.108)	139.206
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das <i>commodities</i>	(125.504)	(394.789)	(664.074)	123.120
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização de moeda estrangeira	35.890	(428.472)	(892.834)	96.270
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(230.294)	(294.259)	(358.224)	190
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	10.728	10.728	10.728	12.547
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	498	416	341	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(4.791)	(184.726)	(168.305)	14.711
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	(17.826)	(213.641)	(480.761)	47.987
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable</i>	Valorização de moeda estrangeira	(228.713)	(456.212)	(1.183.483)	98.338
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização de moeda estrangeira	(55.388)	(661.248)	(1.488.659)	148.571
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Valorização de moeda estrangeira	35.994	(185.566)	(407.126)	28.895
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* que representam riscos materiais para cada tipo de transação.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Consolidado		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	32.342	(1.292.904)	(2.518.383)
Compras de insumos		(32.342)	1.292.904	2.518.383
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(138.882)	(419.495)	(700.108)
Compras de insumos		138.882	419.495	700.108
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	699	(92.907)	(186.512)
Compra de <i>capex</i>		(699)	92.907	186.512
<i>Hedge Operacional</i>		(105.841)	(1.805.306)	(3.405.003)
Compras operacionais		105.841	1.805.306	3.405.003
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Variação de Moeda Estrangeira	46.618	(428.056)	(892.493)
Dívida líquida		(46.618)	(11.856)	12.670
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da Taxa de Juros	(234.587)	(478.985)	(526.529)
Despesa com juros		234.587	478.985	526.529
<i>Hedge Financeiro</i>		(187.969)	(907.041)	(1.419.022)
Dívida líquida e juros		187.969	467.129	539.199
Efeito líquido		-	(439.912)	(879.823)
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(246.539)	(669.853)	(1.664.244)
Despesas fiscais		246.539	669.853	1.664.244
<i>Hedge Fiscal</i>		(246.539)	(669.853)	(1.664.244)
Despesas fiscais		246.539	669.853	1.664.244
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	(19.394)	(846.815)	(1.895.786)
Despesas fiscais		19.394	846.815	1.895.786
<i>Hedge de Investimento</i>		(19.394)	(846.815)	(1.895.786)
Despesas fiscais		19.394	846.815	1.895.786
Efeito líquido		-	-	-

(i) Refere-se a operações de *hedge* de caixa em moedas funcionais diferente do real em subsidiárias para o qual a Companhia aplica o *hedge* de investimento líquido.

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de junho de 2013 um montante de R\$672.403 (R\$626.428 em 31 de dezembro de 2012) em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa.

Notas Explicativas

2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. O *Bond 2017* está designado como item objeto de hedge de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por hedge são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(13.998) em 30 de junho de 2013 (R\$(28.622 em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Consolidado			Consolidado		
	30/06/2013			31/12/2012		
Passivo financeiro	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Financiamentos internacionais (outras moedas)	596.469	596.469	-	531.143	531.143	-
BNDES - Moeda Nacional	1.579.693	1.579.693	-	1.730.837	1.730.837	-
BNDES - Moeda Internacional	367.409	367.409	-	378.925	378.925	-
<i>Bond 2017</i>	288.234	302.232	(13.998)	313.993	342.615	(28.622)
Incentivo Fiscal	156.077	156.077	-	168.693	168.693	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	20.813	20.813	-	20.138	20.138	-
	3.008.695	3.022.693	(13.998)	3.143.729	3.172.351	(28.622)

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de junho de 2013, sendo de aproximadamente 100,74% para o *Bond 2017*.

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Cauções	1.238.919	1.178.904
Outros compromissos	304.910	282.049
	1.543.829	1.460.953
Compromissos contratuais com fornecedores	15.010.795	14.968.554
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000
	15.310.795	15.268.554

Em 30 de junho de 2013, as cauções e outros compromissos totalizavam aproximadamente R\$1,5 bilhão, incluindo R\$566.515 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de junho de

Notas Explicativas

2013, um montante de R\$672.403 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A subsidiária Ambev é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300 milhões a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Menos de 1 ano	3.712.746	2.893.104
Entre 1 e 2 anos	2.398.987	2.304.955
Mais de 2 anos	9.199.062	10.070.495
	15.310.795	15.268.554

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
PIS e COFINS	333.685	306.817
ICMS e IPI	3.242.987	2.927.650
IRPJ e CSLL	7.698.302	7.583.005
Trabalhistas	140.714	146.730
Cíveis	170.595	174.206
Outros	1.268.681	774.330
	12.854.964	11.912.738

Principais processos com probabilidade de perda possível:

Não ocorreram mudanças nos principais processos com probabilidade de perda possível para 30 de junho de 2013, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Contingências ativas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possui contingências de natureza ativa, cuja probabilidade de ganho seja provável.

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia, que está registrada na Ambev, uma vez que o serviço foi prestado para esta entidade legal, está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	9.546	5.778
Pagamento baseado em ações (ii)	19.615	8.983
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	29.161	14.761

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

Notas Explicativas

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Ambev (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Ambev, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de junho de 2013 e 2012, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram, em 30 de junho de 2013, R\$83.189 (R\$73.500 em 30 de junho de 2012), sendo R\$73.790 (R\$65.360 em 30 de junho de 2012) relacionados aos funcionários ativos e R\$9.399 (R\$8.140 em 30 de junho de 2012) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de junho de 2013 totaliza R\$313.872 (R\$672.107 em 31 de dezembro de 2012) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

c) Arrendamento de ativos

A subsidiária Ambev, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev S.A. (AC)

A Fundação Zerrenner e a Ambev possuem contrato de locação de dois conjuntos comerciais vigente até 31 de janeiro de 2018, cujo valor a pagar é de R\$2.080 até janeiro de 2014,

Notas Explicativas

quando será negociado o novo valor até o fim do contrato, em conformidade com as condições vigentes em 30 de junho de 2013.

e) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da ABI no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África. Neste contexto, a Companhia registrou R\$7.304 (R\$1.793 em 30 de junho de 2012) e R\$112.104 (R\$102.195 em 30 de junho de 2012) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

Entidades sob controle conjunto

A partir de 2013, conforme CPC 19 (R2) e IFRS 11 (Negócios em Conjunto), a Ambev S.A. passou a utilizar o método de equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional para as entidades sob controle conjunto.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES (Reapresentação)

Em AGE realizada em 30 de julho de 2013 foram aprovados:

(i) o Protocolo e Justificação da incorporação das ações de emissão da Ambev pela Ambev S.A. (“Protocolo e Justificação”), celebrado em 10 de maio de 2013, conforme mencionado na nota explicativa 1 – *Informações gerais*;

(ii) a incorporação da totalidade das ações de emissão da Ambev pela Ambev S.A., exceto as ações de titularidade da incorporadora, nos termos do Protocolo e Justificação, pelo seu valor econômico em 26 de abril de 2013, registrando-se que, como resultado da Incorporação de Ações, os acionistas da Companhia receberão cinco ações ordinárias da Ambev para cada ação ordinária ou preferencial de sua titularidade e os detentores de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) representativos de ações, ordinárias ou preferenciais, da Companhia, receberão cinco ADRs da Ambev para cada ADR da Companhia de sua titularidade; e

(iii) a autorização para a subscrição, pelos administradores da Ambev, das ações a serem emitidas pela Ambev S.A. como resultado da Incorporação de Ações, bem como a prática de todos os demais atos necessários à implementação da Incorporação de Ações.

Como consequência da Incorporação de Ações, a Ambev passará à condição de subsidiária integral da Ambev S.A.e, uma vez obtido o registro, pela Ambev, de emissor de valores mobiliários na categoria “A”, nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de

Notas Explicativas

2009, em fase de análise pela CVM, as ações de emissão da Ambev deixarão de ser negociadas no segmento tradicional da BM&FBovespa Bolsa de Valores S.A..

Adicionalmente, a partir de 30 de julho de 2013, os programas de pagamento baseado em ações foram migrados para a Ambev S.A..

O quadro reapresentado abaixo reflete, de forma resumida, o efeito da incorporação de ações caso esta tivesse sido realizada na data base de 30 de junho de 2013:

	Controladora			Consolidado		
	Ambev S/A 30/06/2013 Antes da Incorporação de Ações	Lançamento Incorporação de Ações	Ambev S/A 30/06/2013 Após a Incorporação de Ações	Ambev S/A 30/06/2013 Antes da Incorporação de Ações	Lançamento Incorporação de Ações	Ambev S/A 30/06/2013 Após a Incorporação de Ações
Ativo						
Caixa e equivalentes a caixa	46.410		46.410	4.482.175		4.482.175
Aplicações financeiras	-		-	486.133		486.133
Contas a receber e demais contas a receber	-		-	4.250.670		4.250.670
Estoques	-		-	2.726.250		2.726.250
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.826		1.826	111.824		111.824
Ativo circulante	48.236	-	48.236	12.057.052	-	12.057.052
Aplicações financeiras	-		-	246.662		246.662
Contas a receber e demais contas a receber	-		-	1.930.007		1.930.007
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.383		9.383	1.922.701		1.922.701
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-		-	10.843		10.843
Benefícios a funcionários	-		-	25.480		25.480
Investimentos ⁽¹⁾	26.581.214	11.812.169	38.393.383	18.117		18.117
Imobilizado	-		-	12.598.424		12.598.424
Ativo intangível	-		-	3.139.821		3.139.821
Ágio	-		-	26.790.162		26.790.162
Ativo não circulante	26.590.597	11.812.169	38.402.766	46.682.217	-	46.682.217
Total do ativo	26.638.833	11.812.169	38.451.002	58.739.269	-	58.739.269
Passivo						
Contas a pagar e demais contas a pagar	9.227		9.227	8.286.134		8.286.134
Empréstimos e financiamentos	-		-	897.002		897.002
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-		-	736.860		736.860
Provisões	-		-	140.022		140.022
Passivo circulante	9.227	-	9.227	10.060.018	-	10.060.018
Contas a pagar e demais contas a pagar	-		-	3.280.231		3.280.231
Empréstimos e financiamentos	-		-	2.111.693		2.111.693
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-		-	1.437.614		1.437.614
Provisões	-		-	458.387		458.387
Benefícios a funcionários	-		-	1.834.645		1.834.645
Passivo não circulante	-	-	-	9.122.570	-	9.122.570
Total do passivo	9.227	-	9.227	19.182.588	-	19.182.588
Patrimônio líquido						
Capital social	8.455.940	48.527.401	56.983.341	8.455.940	48.527.401	56.983.341
Reservas	8.254.121	48.527.401	56.781.522	8.254.121	48.527.401	56.781.522
Ajuste avaliação patrimonial	9.551.891	(85.242.633)	(75.690.742)	9.551.891	(85.242.633)	(75.690.742)
Lucros acumulados	367.654		367.654	367.654		367.654
Patrimônio líquido de controladores	26.629.606	11.812.169	38.441.775	26.629.606	11.812.169	38.441.775
Participação de não controladores	-	-	-	12.927.075	(11.812.169)	1.114.906
Total do passivo e patrimônio líquido	26.638.833	11.812.169	38.451.002	58.739.269	-	58.739.269

(1) o lançamento “Incorporação de Ações” na linha de investimento da controladora é composto pelo valor total de R\$97.054.802, em contrapartida de aumento de capital e reserva de capital nos montantes de R\$48.527.401 cada, líquido de provisão integral sobre o valor do ágio apurado no investimento na Ambev no montante de R\$85.242.633, constituída em consonância com o parágrafo 44(b) da Interpretação Técnica ICPC 9 (R1).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ambev S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis interinas, individuais e consolidadas da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis interinas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das demonstrações contábeis interinas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis interinas com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis interinas individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis interinas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reestruturação societária

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis interinas, que descreve que a Companhia efetuou reorganização societária aprovada em duas etapas: (a) a primeira aprovada em assembleia geral extraordinária em 17 de junho de 2013, relativa à contribuição de ações da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev pertencentes à Anheuser-Busch InBev S.A./N.V., através de suas controladas InterBrew International B.V. e AmBrew S.A. para a Ambev S.A. Por se tratar de uma reorganização societária entre empresas sob controle comum, a prática contábil do custo precedente foi aplicada para todos os períodos apresentados; (b) a segunda etapa, aprovada em assembleia geral extraordinária em 30 de julho de 2013, relativa à incorporação da totalidade das ações de emissão da Ambev pela Ambev S.A., exceto as ações de titularidade da incorporadora, nos termos do documento "Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev pela Ambev S.A.", pelo seu valor econômico em 26 de abril de 2013. A partir de 30 de julho de 2013 a Ambev passou à condição de subsidiária integral da Ambev S.A. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Reapresentação das informações intermediárias e relatório de auditoria

Conforme descrito na Nota Explicativa 1(a), a administração da Companhia efetuou a reapresentação das demonstrações contábeis interinas do trimestre findo em 30 de junho de 2013, devido às alterações descritas nessa nota. Emitimos nosso relatório de revisão original em 14 de agosto de 2013 sobre as demonstrações contábeis interinas emitidas anteriormente. Devido à atualização descrita na nota 1(a), emitimos esse novo relatório de revisão sobre essas demonstrações contábeis reemitidas. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações interinas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações interinas do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de setembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Frões Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas
Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes
Márcio Frões Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados